

Agrupamento de Escolas
Diogo Cão

PROJETO EDUCATIVO

2022/2025



União Europeia

Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

“Um Agrupamento do Futuro”

“A inovação é (...) instrumento e não propósito. Instrumento para preparar para um mundo que já se transformou. Instrumento para incluir os que até hoje não conseguiram encontrar na escola um espaço de realização. Requer reflexão, experimentação, confronto, análise, avaliação.”

(João Costa, 2019)

Índice

“Um Agrupamento do Futuro”	2
Índice.....	3
Introdução.....	6
A. Missão e visão	7
1. MISSÃO.....	7
2. VISÃO.....	7
B. Diagnóstico.....	8
1. ANÁLISE INTERNA.....	8
1.1. Identidade e cultura do Agrupamento	8
1.1.1 Identidade	8
1.1.2 Cultura.....	9
1.2. Filosofia e modo de estar	10
1.3. Perspetivas pedagógicas	10
1.4. Ligação ao meio	11
1.5. Caraterização do meio	12
1.6. Recursos humanos	13
1.7. Recursos físicos e materiais	16
1.8. População escolar	18
1.9. Comunicação entre os diferentes órgãos da escola e Comunidade Educativa	22
1.10. Distribuição letiva e organização dos horários	23
1.11. Apoios Educativos/Serviços	23
1.12. Sucesso educativo dos alunos	24
1.13. Abandono / absentismo escolar / indisciplina	27
1.14. Envolvimento da Comunidade Educativa	28
1.15. Estrutura Organizacional do Agrupamento	29
2. ANÁLISE EXTERNA	29
2.1. Dinâmica demográfica	29
2.2. Caraterização socioeconómica das famílias	31
2.3. Protocolos e parcerias	33
3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO SÍNTESE – MATRIZ SWOT	35
4. OBJETIVOS, EIXOS, LINHAS DE AÇÃO E METAS	36
4.1. Objetivos Gerais	36
4.2. Objetivos Prioritários	37
4.3. Eixos	37

4.4. Linhas de Ação/Operacionalização	38
4.5. METAS GERAIS 2022/25	44
B. Coordenação, Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	45
C. Operacionalização	46
D. Estratégia de Comunicação e Divulgação	47
E. Anexos	48

Índice de Ilustrações

Figura 1:Fonte: Xestion de residuos urbanos nos concelhos do Eixo Atlântico January 2011 ...	12
Figura 2: Distribuição geográfica do AEDC.....	16
Figura 3: Organograma do AEDC.....	29

Índice de Tabelas

Tabela 1: Identificação do Agrupamento	9
Tabela 2: Distribuição de Docentes por nível de ensino- 2022/2023	14
Tabela 3: Evolução do número de docentes	14
Tabela 4: Distribuição dos docentes por faixa etária	14
Tabela 5: Distribuição dos docentes por faixa etária e nível de ensino.....	15
Tabela 6: Estabelecimentos de Ensino do AEDC	16
Tabela 7: Distribuição dos alunos por nível de ensino.....	18
Tabela 8: Evolução da população escolar	18
Tabela 9: Evolução do número de alunos no Pré-Escolar	19
Tabela 10: Evolução do número de alunos no 1ºCEB	19
Tabela 11: Evolução do número de alunos no 2º ciclo	19
<i>Tabela 12: Evolução do número de alunos no 3º ciclo</i>	<i>20</i>
Tabela 13: Distribuição de alunos/turmas na escola sede – ano letivo 22-23.....	20
Tabela 14: Distribuição de alunos por níveis de ensino que beneficiam de medidas seletivas e adicionais.....	21
Tabela 15: Alunos por escalão SS.	21
Tabela 16: Ofertas formativas.....	22
Tabela 17: Distribuição da Carga Horária por nível de ensino – Ano 2022/23	23
Tabela 18: Estruturas e recursos de Apoio educativo.....	24
Tabela 19: Taxa de sucesso escolar por ciclo	25
Tabela 20: Qualidade de sucesso por nível e ano letivo	26
Tabela 21: Comparação entre as taxas de insucesso e as metas teip ao longo dos anos	26
Tabela 22: Comparação entre a qualidade de sucesso e as metas teip ao longo dos anos	26
Tabela 23: Comparação entre a taxa de interrupção precoce e a meta TEIP ao longo dos anos letivos e comparação entre a média de faltas injustificadas por aluno e a meta TEIP correspondente ao longo dos anos letivos	27
Tabela 24: Dados sobre a indisciplina.	28
Tabela 25: Grau de satisfação da Comunidade Educativa ao longo dos anos letivos.....	28
Tabela 26: Relação entre o número de idosos e o número de jovens.....	30
Tabela 27: População estrangeira com autorização de residência, total e por sexo.....	30

Tabela 28: Evolução do desemprego.	32
Tabela 29: Protocolos e Parcerias.	33
Tabela 30: Matriz SWOT.....	36
Tabela 311: Linhas de Ação/Operacionalização.....	43
Tabela 322: Metas TEIP propostas para o ano letivo 22/23	44

Índice de Gráficos

Gráfico - 1: Distribuição de Docentes por nível de ensino- 2022/2023	13
Gráfico - 2: Distribuição dos docentes por faixa etária	14
Gráfico - 3: Distribuição dos docentes por faixa etária e nível de ensino.....	15
Gráfico - 4: Evolução da população escolar por nível de ensino.....	18
Gráfico - 5: Evolução da população escolar (pré-escolar).....	19
Gráfico - 6: Evolução da população escolar (1ºCEB)	19
Gráfico - 7: Evolução da população escolar (2º e 3º ciclos)	20
Gráfico - 8: Taxa de sucesso por nível e por ano de escolaridade	25
Gráfico - 9: Qualidade de Sucesso por nível e por ano letivo	25
Gráfico - 10: População residente – total e por grupos etários	29
Gráfico - 11: Distribuição da população ativa por setores de atividade, 2011.	31
Gráfico - 12: Trabalhadores por conta de outrem, total e por nível de escolaridade, no município de Vila Real, em 2019 – Fonte Pordata.	31
Gráfico - 13: Ganho médio mensal em euros dos Trabalhadores por conta de outrem e por nível de escolaridade, no município de Vila Real, em 2019 – Fonte Pordata.	32
Gráfico - 14: 14: População residente no município de Vila Real por nível de ensino (resultados provisórios - Fonte INE).....	33

Introdução

O Projeto Educativo (PE) é pela sua natureza o referencial primordial da política interna do Agrupamento de Escolas Diogo Cão (AEDC), o que define as linhas orientadoras da atividade educativa, enquanto expressão da sua identidade e autonomia, mas também, polo agregador da sua comunidade. Surge enquanto instrumento que visa possibilitar a definição e a formulação das estratégias que vão fazer da escola o espaço organizacional, onde se vencem os desafios educativos, podendo mesmo ser um fator de inovação, de orientação estruturante do planeamento e condução das mudanças transformadoras. Subjaz à sua elaboração, a legislação em vigor, os decretos-lei n.º 54 e 55 de 2018, com especial enfoque para o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Cidadania e Desenvolvimento, o Plano de Melhoria TEIP, o Contrato de Autonomia, o Relatório de Avaliação Externa (IGE, 2012), o PADDE, o Plano Plurianual de Melhoria, os relatórios associados ao processo de Autoavaliação, o Projeto de Intervenção do Diretor e os demais contributos de Alunos, Pais e Encarregados de Educação.

Preconiza na sua génese uma escola inclusiva e projetada para o futuro, que ambiciona desenvolver uma dinâmica integradora assente em quatro pilares basilares: potencial de cada aluno, projeto de vida, recursos e organização, meio envolvente, nos quais estão consagrados alguns dos elementos mais relevantes da vida do AEDC, que guiarão a sua dinâmica nos próximos três anos (2022-2025).

Assim, após especificar a **missão** e a **visão**, apresenta-se uma exaustiva **análise diagnóstica**, que inclui parâmetros internos e externos, e se encontra sintetizada numa matriz SWOT. Segue-se a formulação dos **objetivos gerais** e a identificação dos **eixos** de onde decorrem os **objetivos específicos**, as **linhas de ação** e as **metas**; a **organização escolar**; a **coordenação, monitorização e avaliação do PE**; a **operacionalização**; a **estratégia de comunicação e divulgação**.

A. Missão e visão

1. MISSÃO

Sob o Lema “Um Agrupamento do futuro” o AEDC tem como missão a construção de uma escola moderna e inclusiva, aberta à comunidade, com práticas pedagógicas inovadoras, que promovem o sucesso educativo e mitigam as desigualdades sociais.

Pretende continuar a ser uma instituição de referência na prestação de serviços educativos à comunidade que abarca crianças/alunos desde a educação pré-escolar ao 9º ano de escolaridade e educação e formação de adultos, contribuindo para o enriquecimento cultural da população de Vila Real, com vista à construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

2. VISÃO

Visa uma escola pública de qualidade, que se afirme como tal, perante os seus utentes (alunos, pais, comunidade) e os seus parceiros (autarquia, associações e entidades). Perspetiva uma escola humanista, que promove a cultura geral e autonomia, o espírito crítico, a defesa e a sustentabilidade ambiental.

Uma verdadeira escola do sec. XXI, um espaço educativo de excelência e de abertura, que contribua significativamente para o desenvolvimento de todos e onde se constroem oportunidades de valorização e crescimento.

B. Diagnóstico

1. ANÁLISE INTERNA

1.1. Identidade e cultura do Agrupamento

1.1.1 Identidade

O AEDC foi criado em 2003, passando a incluir o agrupamento horizontal “Do Alvão às Portas da Bila” e, posteriormente, o agrupamento horizontal “D. Dinis”, resultando num mega agrupamento. O AEDC é território educativo de intervenção prioritária desde 2009, tendo realizado contrato de autonomia no ano de 2012/13 (com sucessivas renovações). O PAFC surge, no ano letivo de 2017-2018, como uma oportunidade para o Agrupamento abrir espaço a práticas de ensino/aprendizagem, centradas no trabalho colaborativo, em que o currículo passou a surgir como uma ferramenta para a promoção do sucesso escolar, operacionalizando a dimensão do perfil do aluno, mobilizando os docentes envolvidos na organização de um novo modelo que procurou atender aos interesses dos alunos na sua relação com o meio escolar e convocando os saberes disciplinares para um conhecimento mais integrado. É nesse âmbito que se insere a forte aposta na componente da Educação Artística com a criação do CEA distribuída por 3 áreas artísticas (música, expressão dramática e artes plásticas). Também a Oferta Complementar (OC) se enquadra nesta dinâmica da educação artística, quer em outras áreas de interesse, nomeadamente na aprendizagem de línguas estrangeiras (espanhol e francês, no 9º ano). Com este propósito encontram-se, também, vários e diversificados clubes e projetos. Salientar, ainda, a introdução das oficinas de matemática e de leitura no 2º ciclo com um tempo semanal para cada, introduzindo novas metodologias de ensino ao nível destas duas áreas estruturantes.

O AEDC tem apostado no desenvolvimento das competências digitais, iniciou com o projeto Navegar na Escola, vocacionado para todas as valências, propiciando a aquisição de uma maior literacia digital, o recurso a ações que fomentaram as metodologias de trabalho mais ativas, em resposta aos desafios decorrentes de uma globalização e de um desenvolvimento tecnológico em constante aceleração. No ano letivo 2021/2022 inaugurou a Sala XXI que já dispõe de um vasto conjunto de equipamentos de última geração, que fazem parte de um projeto integrado de modernização tecnológica e digital. No ano letivo 2022/2023 integrou o projeto-piloto desmaterialização dos manuais e abriu à comunidade a sala de saúde e desporto, que dispõe de equipamentos de alta tecnologia dentro desta área.

É escola de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão, assim como para a intervenção precoce (IP) na infância. A Educação Inclusiva (EI), associada aos princípios da equidade, da justiça social, da democracia e da participação permitiu reduzir o insucesso, a iniquidade, a pobreza e tem um papel fundamental na promoção da inclusão social.

Unidade Orgânica:	Agrupamento de Escolas de Diogo Cão
Escola Sede:	EB2,3 Diogo Cão
Morada:	Rua Dr. Manuel Cardona, 5000-558 Vila Real
Contactos:	geral@diogocao.edu.pt Telefone 259302460
Diretor:	Armando Ribeiro Félix

Tabela 1: Identificação do Agrupamento

1.1.2 Cultura

O AEDC constitui-se como uma unidade orgânica (UO) marcada por respostas diferenciadas e diferenciadoras e serviços educativos distintivos, de referência a nível local e regional. A este nível podemos salientar:

- Envolvimento dos alunos no quotidiano escolar que se reflete em taxas de abandono e de desistência quase nulas;
- Práticas regulares e sistemáticas de articulação e monitorização por parte das lideranças intermédias;
- Práticas de supervisão pedagógica;
- Recurso a metodologias ativas e experimentais nas aprendizagens;
- Iniciativas artísticas e comunitárias promotoras das aprendizagens e da formação integral dos alunos;
- Ensino articulado da Música no 2º CEB, em parceria com o Conservatório Regional de Música de Vila Real (CRMVR);
- Participação em projetos de âmbito regional, nacional e internacional nas áreas do ambiente, das línguas, da matemática, do desporto, das artes, entre outras;
- Tradição proativa na adesão a candidaturas diversas como o TEIP, o Contrato de Autonomia, o PAFC, o PADDE, o Projeto MAIA, a desmaterialização dos manuais, entre outros;

- Escola de referência para a intervenção precoce na infância;
- Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA);
- Constituição do Departamento de Educação Especial;
- Abertura da escola à comunidade traduzida nas parcerias e protocolos.

1.2. Filosofia e modo de estar

A filosofia e o modo de estar do AEDC assentam em valores e atitudes de:



1.3. Perspetivas pedagógicas

A prestação de serviço educativo do AEDC tem vindo a ser atestado por entidades externas como um serviço de qualidade, onde se reconhecem práticas eficazes com reflexo na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos.

“O Agrupamento evidencia uma política sistemática e explícita de planeamento e articulação das práticas e iniciativas educativas. Os professores empenham-se ativamente nesta componente do seu trabalho e estão cientes desta valência como uma condição indispensável para o sucesso educativo. A informação necessária a esta articulação flui eficazmente entre todos os níveis de responsabilidade envolvidos e de acordo com os modelos previamente estabelecidos. A articulação regista-se quer ao nível horizontal, quer ao nível vertical, com especial ênfase nos momentos de transição de ciclo. Neste particular, merece um destaque especial a partilha de recursos educativos que é prática corrente, de um verdadeiro espírito de Agrupamento, entre todos os departamentos, entre os três ciclos e os diversos estabelecimentos que o integram. Os docentes estão permanentemente atentos a qualquer oportunidade de cooperação dentro do Agrupamento e conhecem os mecanismos a acionar em caso de necessidade de apoio que, regra geral, é prestado atempadamente, fomentando-se assim o trabalho

cooperativo. Os projetos curriculares em vigor refletem igualmente uma efetiva articulação entre todos os níveis e áreas de ensino, do que resulta uma prestação de serviço coesa e dotada de objetivos e sentido interno, e respondem às contingências do meio envolvente.”¹

Podemos ainda ler no documento supracitado:

“O ensino orienta-se por objetivos de rigor, havendo um conjunto de procedimentos explícitos e sistemáticos que procuram assegurar o seu cumprimento. As estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica efetivam a monitorização do ensino que decorre num ambiente de abertura e recetividade generalizadas.

Verifica-se uma prática efetiva do ensino experimental, transversal a todo o Agrupamento, havendo a registar a cooperação de docentes dos 2.º e 3.º ciclos nas atividades experimentais desenvolvidas na educação pré-escolar e no 1.º ciclo.

A diversidade de ofertas curriculares procura responder a um projeto de escola inclusiva e disponível para acolher todo o tipo de expectativas académicas.”²

Com este entendimento é propósito da escola continuar com uma prática pedagógica e serviço de qualidade sustentado.

1.4. Ligação ao meio

O AEDC tem-se constituído, na comunidade, como polo dinamizador da cultura científica, artística (na vertente erudita e popular) e desportiva, como elemento de ligação entre a população de diferentes escalões etários, como mediador na proteção aos mais carenciados, tendo como principal objetivo a procura de caminhos para a excelência. Organiza clubes e oficinas extraescolares de Educação para a Arte, Música, Defesa do Ambiente, Desporto, Línguas Estrangeiras e possui também unidades para a intervenção precoce e um CAA na escola sede com um polo na escola de Árvores. Dá relevo e tem tradição em participações bem-sucedidas, como o Programa Parlamento dos Jovens, Promoção da Educação para a Saúde, histórias da associação Ajudaris, Eco-Escolas, Academia de Líderes Ubuntu, Erasmus+ e e Twinning.

Também tem procurado abrir-se continuamente à comunidade, participando com os seus alunos nas ações para as quais é solicitado e propondo outras, numa interação e diálogo permanentes, que têm no “Dia Diogo Cão” o seu expoente máximo. As visitas de estudo, proporcionando uma aprendizagem experiencial, são também continuamente fomentadas. O facto de existirem estabelecimentos de educação e ensino públicos e privados no tecido urbano

¹ Avaliação externa das escolas, IGE, Fev. 2012

² *Ibidem*

que, potencialmente, seria da área de influência do AEDC, tem repercussões específicas consoante os níveis de educação e ensino. Assim, e no que concerne à educação escolar e ao 1ºCEB, o AEDC não tem capacidade de atender a todas as solicitações de frequência, uma vez que a procura excede a oferta de vagas existentes nos estabelecimentos da malha urbana. As famílias veem-se na necessidade de optar entre três possibilidades: atrasar o ingresso por um ano, efetuar a matrícula no outro agrupamento da cidade ou efetuá-la numa instituição privada. Ao nível do 2ºCEB a procura é grande e o AEDC tem conseguido dar resposta a todas as solicitações. Por outro lado, na transição do 2º para o 3º CEB tradicionalmente verifica-se uma tendência de saída dos alunos para as duas escolas secundárias com 3.º CEB, geograficamente bem situadas na cidade, levando a que o AEDC perca a maior parte dos seus alunos no fim do 2.º CEB. No entanto, é de salientar, que recentemente tem havido um ligeiro aumento do número de alunos que optam por continuar os seus estudos no AEDC, aumento esse potenciado pelos recursos atribuídos pelo TEIP e pelo envolvimento de toda a comunidade escolar, com destaque para a direção do Agrupamento e para os diretores de turma.

1.5. Caracterização do meio

O AEDC localiza-se no município de Vila Real, que se insere na NUTS II – Norte e na NUTS III – Douro. Este Município integra também a rede de Municípios do Eixo Atlântico, juntamente com outros de Portugal e da Galiza (Espanha).

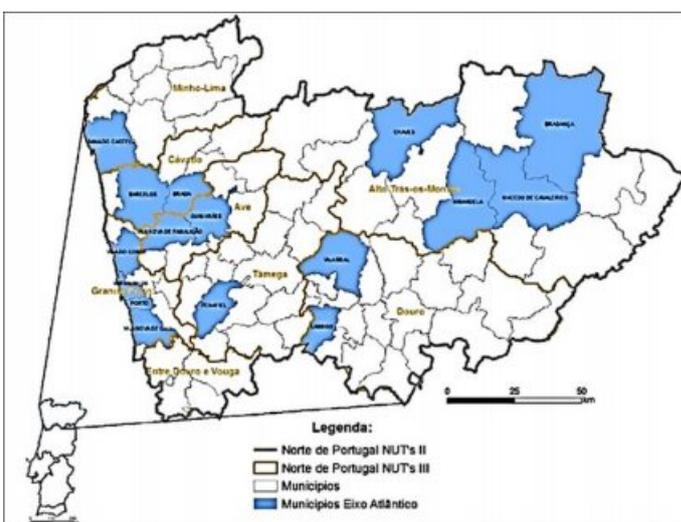


Figura 1: Fonte: Xestion de residuos urbanos nos concelhos do Eixo Atlântico January 2011

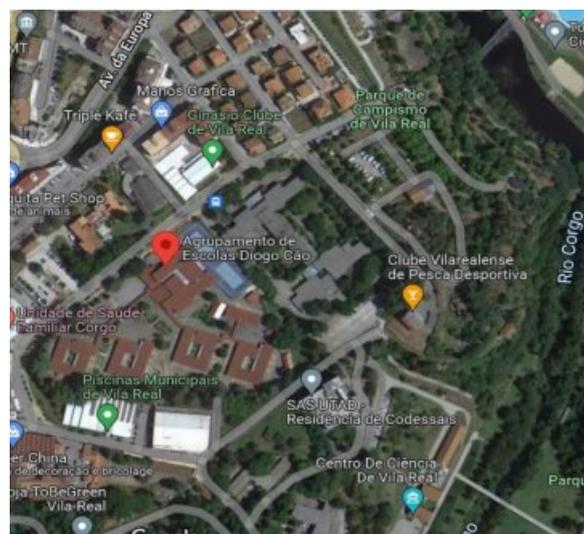


Figura 2: Localização do AEDC em Vila Real (google maps)

A área geográfica onde o AEDC está implantado é rica em instituições e património histórico e cultural, sendo um recurso importante que convém realçar, e do qual destacamos:

- **Museus e instituições científicas e culturais:** Museu do Som e Imagem, Museu de Numismática, Museu da Vila Velha, Museu Geológico (UTAD), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Hospital Veterinário, (UTAD), Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Casa-Museu do Palácio de Mateus, Teatro Municipal, Centro de Ciência e Santuário de Panóias;
- **Instituições de interesse público:** Câmara Municipal de Vila Real, Juntas de Freguesia, Escola Fixa de Trânsito, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), USF Corgo, Cruz Vermelha Portuguesa, Quartel da GNR, Esquadra da PSP, Regimento de Infantaria 13, Corporações de Bombeiros (Cruz Verde e Cruz Branca), Conservatório de Música de Vila Real, Biblioteca Municipal, Grémio Literário, Arquivo Distrital e Arquivo Municipal;
- **Património religioso:** Igreja de S. Domingos (Sé Catedral), Igreja de S. Pedro, Capela Nova, Igreja da Misericórdia, Capela de S. Lázaro, Capela de Santo António Esquecido; Igreja de Vila Marim;
- **Conjuntos arquitetónicos públicos e privados:** Ponto de Santa Margarida, Ponte romana das Flores, Torre de Quintela, Casa de Diogo Cão, Casa das Brocas;
- **Parques Naturais e Jardins:** Parque Natural do Alvão, Jardim da Carreira, Parque Florestal, Parque Corgo, Jardim Botânico (UTAD), Campus (UTAD);
- **Património Imaterial:** Barro negro de Bisalhães, Linho de Agarez, Gastronomia e Doçaria Regional, Grupos Etnográficos e Bandas Filarmónicas.

1.6. Recursos humanos

1.6.1 Corpo Docente 2022/2023

O corpo docente do AEDC é constituído por 247 docentes distribuídos pelos diferentes níveis de ensino.



Gráfico - 1: Distribuição de Docentes por nível de ensino- 2022/2023

NÍVEL DE ENSINO	DOCENTES POR NÍVEL DE ENSINO 2022/2023	
	Nº DOCENTES	PERCENTAGEM
PRÉ-ESCOLAR	45	18,22
1º CICLO	79	31,98
2º CICLO	71	28,74
3º CICLO	34	13,77
EDUCAÇÃO ESPECIAL	18	7,29
Total	247	100

Tabela 2: Distribuição de Docentes por nível de ensino- 2022/2023

Fruto da alteração legislativa relacionada com o quadro de mobilidade por doença, o AEDC, comparativamente com o ano anterior, viu-se privado de um número significativo de docentes.

Ano letivo	Número de docentes	Perda de docentes
2021/2022	312	20,83%
2022/2023	247	

Tabela 3: Evolução do número de docentes

FAIXA ETÁRIA

O envelhecimento do corpo docente e, como tal, a necessidade da sua renovação é seguramente um dos maiores desafios com que o setor da educação será confrontado nos próximos anos. Não sendo um problema exclusivo do nosso Agrupamento, este fenómeno não pode deixar de nos preocupar. O quadro seguinte evidencia de forma categórica o que fica dito.

Faixa Etária	Idade dos docentes 2022/2023	
	Nº de docentes	Percentagem
Mais de 60	99	40,08
Entre 50 e 60	109	44,13
Entre 40 e 50	37	14,98
Entre 30 e 40	2	0,81
Menos de 30	0	0

Tabela 4: Distribuição dos docentes por faixa etária

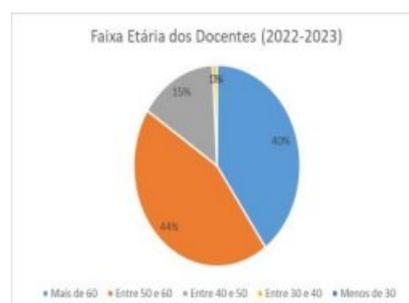


Gráfico - 2: Distribuição dos docentes por faixa etária

É fácil constatar que, no máximo, nos próximos 6 anos cerca de 40% dos docentes do Agrupamento atingem a idade de aposentação. Por outro lado, num universo de 258 docentes, apenas 2 – 0,81 % têm menos de 40 anos e não há um único docente com idade inferior a 30 anos.

Faixa Etária (anos)	Pré-escolar		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo		E. Especial	
	Docentes	%	Docentes	%	Docentes	%	Docentes	%	Docentes	%
+ 60	21	46,67	41	51,90	23	32,39	6	17,65	8	44,44
>= 50 < 60	23	51,11	26	32,91	31	43,66	22	64,71	7	38,89
>= 40 < 50	1	2,22	12	15,19	15	21,27	6	17,65	3	16,67
>= 30 < 40	0	0	0	0	2	2,82	0	0	0	0

Tabela 5: Distribuição dos docentes por faixa etária e nível de ensino

A partir da informação do quadro vale a pena acentuar as observações seguintes:

O grupo dos educadores de infância carece de renovação a muito curto prazo. 97,78% deste corpo de ensino ultrapassa a idade dos 50 anos.

Apesar de já se encontrarem alguns docentes do 1º ciclo na

faixa etária inferior aos 50 anos, este valor é escasso, sendo mais notório o facto de mais de 50 % destes docentes já terem mais de 60 anos e, portanto, com muito desgaste acumulado...

Os dois docentes com menos de 40 anos pertencem ao 2º ciclo. Porém, Só em termos comparativos com os docentes da educação pré-escolar e do 1º ciclo podemos inferir que no 2º ciclo os docentes são mais jovens. Em termos absolutos a situação a médio prazo também merece ser cuidada já que 76,05% tem idade superior a 50 anos.

A maioria dos docentes do 3º ciclo situa-se na faixa etária entre os 50 e os 60 anos. De qualquer forma o desgaste, pelos muitos anos de docência, já é muito evidente, tendo em conta que apenas menos de um docente em cada cinco, tem menos de 50 anos. No grupo de Educação Especial, o panorama etário é muito semelhante aos restantes grupos de ensino.

1.6.2 Pessoal Não Docente 2022/2023

No presente ano letivo, exercem funções no AEDC: **13 assistentes técnicos** e **86 assistentes operacionais**. Constituem, também, recursos humanos do AEDC: 5 técnicos especiais, 1 Psicóloga, 1 Assistente Social (que pertencem ao quadro do Agrupamento), 1 Animador Social, 1 técnico de informática e 1 psicóloga em meio tempo, que são contratados anualmente, no âmbito do Projeto TEIP e do PNDPSC.

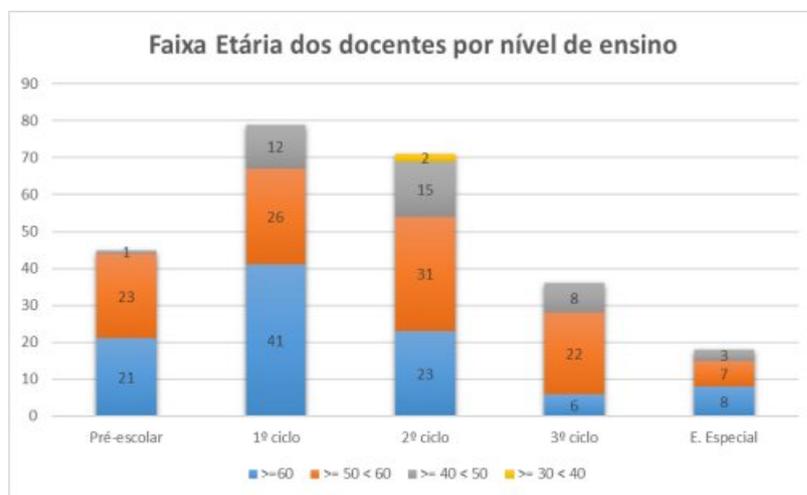


Gráfico - 3: Distribuição dos docentes por faixa etária e nível de ensino.

O decreto-lei 21 / 2019 concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da educação. Ao abrigo desta nova legislação, os assistentes técnicos e os assistentes operacionais que, à data da sua publicação, tinham vínculo de emprego público e exerciam funções neste Agrupamento, transitaram para o mapa de pessoal da Câmara Municipal. No mesmo âmbito, os técnicos das AEC também são agora da responsabilidade da autarquia. Ao AEDC cabe proceder ao lançamento do concurso e selecionar os candidatos.

1.7. Recursos físicos e materiais

O AEDC contextualiza-se numa área geográfica extensa envolvendo um vasto território educativo. O território do AEDC integra a escola sede - Escola Básica de 2º e 3º ciclos de Diogo Cão - e outros estabelecimentos de educação e ensino distribuídos territorialmente pelas freguesias, sendo eles:



Figura 2: Distribuição geográfica do AEDC

<ul style="list-style-type: none"> • Jardim de Infância de Parada de Cunhos; • Jardim de Infância de Vila Marim; • Jardim de Infância de Borbela; • Jardim de Infância de Gravelos; • Jardim de Infância do Bairro de S. Vicente de Paula; • Jardim de Infância de Pousada; • Jardim de Infância de Mondrões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Básica de Arrabães (JI e 1º CEB); • Escola Básica de Árvores (JI e 1º CEB); • Escola Básica de Lordelo (JI e 1º CEB); • Escola Básica de Prado (JI e 1º CEB); • Escola Básica de Vilarinho da Samardã (JI e 1º CEB); • Escola Básica de Vila Seca (JI e 1º CEB); • Escola Básica nº2 de Vila Real (JI e 1º CEB); • Escola Básica nº3 de Vila Real (JI e 1º CEB); • Escola Básica nº6 de Vila Real (JI e 1º CEB); • Escola Básica de Vendas de Cima (1º CEB).
--	--

Tabela 6: Estabelecimentos de Ensino do AEDC

De todos estes estabelecimentos, destacam-se seis escolas, três de maior dimensão: EB de Árvores, EB nº2 de Vila Real (Bairro S. Vicente de Paula) e EB de Lordelo e três de média dimensão: EB nº3 de Vila Real (Corgo), EB nº6 (Timpeira) de Vila Real e EB do Prado. Todas elas estão equipadas com quadros interativos, computadores e materiais didáticos diversificados. Também existem espaços de lazer, áreas de recreio com equipamentos de desporto e diversão. Algumas têm polivalente, sala de professores e hortas pedagógicas. A EB de Árvores e a EB nº2 de Vila Real (Bairro S. Vicente de Paula) estão ainda equipadas com Biblioteca e Pavilhão Gimnodesportivo.

De entre os estabelecimentos do JI e 1º CEB, encontram-se alguns localizados nas franjas do concelho, em freguesias marcadamente rurais, caracterizadas por um forte envelhecimento da população, que provocou uma diminuição considerável da população escolar. Tal facto traduziu-se numa reestruturação da rede escolar que levou ao encerramento da escola de Agarez e da valência de 1º ciclo em Vila Marim, Parada de Cunhos e Mondrões, o que levou à conseqüente necessidade de transporte de crianças e alunos para a EB de Lordelo.

A escola-sede foi inaugurada no ano letivo de 1973/74, como Escola Preparatória, onde funcionavam o 5º e 6º ano. A partir do ano letivo 1991/92, passou a incluir, faseadamente, o 3º CEB. Situa-se na freguesia de Vila Real, concelho e distrito com o mesmo nome. É uma construção do tipo arquitetura Brandão, escolhido a partir do modelo nórdico, permitindo uma melhor mobilidade, luminosidade e contacto com a Natureza, mas é pouco adaptado ao clima da região. É constituída por um pavilhão central onde se localizam: gabinetes da direção, serviços administrativos, sala de professores, sala de reuniões, sala de diretores de turma, biblioteca, ginásio, refeitório, bar, papelaria, reprografia, polivalente, receção e dois espaços exíguos atribuídos à rádio escola e arrumos. Existem ainda cinco pavilhões com salas de aula, sendo um destes dedicado à educação musical. Para as atividades experimentais existe um laboratório de Física e Química no 4º pavilhão e salas adaptadas para Ciências Naturais nos 1º, 2º e 3º pavilhões. No 1º funciona uma sala de TIC, no segundo o CAA e no 3.º o GAA. Além destes, há ainda dois blocos pré-fabricados, adaptados para salas de aula. Todas as salas estão equipadas com computador e projetor multimédia. Refira-se que o número de salas de aula se revela insuficiente, dificultando por vezes a devida adequação e diferenciação funcional e tecnológica e a gestão flexível e diferenciada do currículo, bem como a promoção da ocupação plena dos tempos letivos.

O AEDC procura situar-se na linha da frente na resposta aos novos desafios colocados pela evolução tecnológica e pelo bem-estar social. Nesse sentido foi recentemente inaugurada, no 4.º pavilhão, (ano letivo 2021/22) a sala XXI (sala do futuro - José Maria Magalhães) equipada com os mais modernos equipamentos informáticos e de robótica, como por exemplo impressora 3D, óculos de realidade virtual e de realidade aumentada, braços robóticos, software variado. Para a prática de modalidades desportivas, além do ginásio, a escola possui um pavilhão gimnodesportivo em fase de requalificação, que quando finalizado comportará excelentes condições, ainda uma sala denominada de “Saúde e Desporto” equipada com aparelhos e tecnologia de ponta, apta para utilização por uma turma em simultâneo e a disponibilizar à comunidade escolar fora do horário letivo.

A área circundante é vasta e inclui: zonas arborizadas, três campos de jogos – sendo dois com piso sintético, espaços de recreio e trajetos de circulação cobertos.

1.8. População escolar

No ano letivo 2022/23, a população escolar totaliza 2361 crianças/alunos e 15 adultos/formandos.

Nível de Ensino	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	EFA
Nº de turmas	27	46	25	12	1 B3 – EP Vila Real
Total de alunos	583	1020	541	217	15

Tabela 7: Distribuição dos alunos por nível de ensino.

1.8.1 Evolução da população escolar no Agrupamento

O número total de alunos do AEDC tem sofrido pouca variação nos últimos anos. Contudo, como se observa na tabela, aumentou continuamente desde 2019/2020 até ao presente. Realce para o facto de no último ano, em análise, o número de alunos superar pela 1ª vez, nesta série, os 2300 alunos.

Ano letivo	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Total de alunos	2259	2250	2271	2298	2361

Tabela 8: Evolução da população escolar

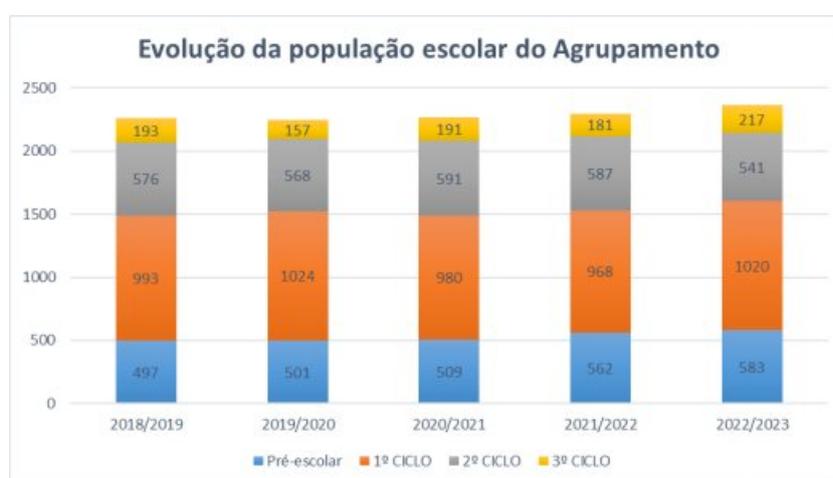


Gráfico - 4: Evolução da população escolar por nível de ensino

O gráfico permite observar que tem havido um aumento contínuo de crianças na educação pré-escolar, enquanto nos restantes ciclos se tem verificado alguma oscilação.

As expectativas de evolução são francamente positivas se atendermos a que de 2021/2022 para 2022/2023 aumentou em 73 o número de crianças que frequentam os JI do agrupamento e o 1º ciclo. É, pois, muito provável que o número de turmas na escola sede aumente nos próximos 3 a 4 anos.

Nos quadros seguintes, apresenta-se, mais em pormenor, a evolução anual do número de alunos por nível de educação e ensino:

PRÉ-ESCOLAR	ANO LETIVO			
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
TOTAL	501	509	562	583

Tabela 9: Evolução do número de alunos no Pré-Escolar

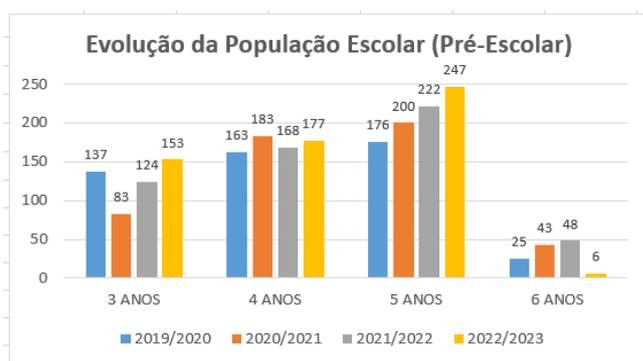


Gráfico - 5: Evolução da população escolar (pré-escolar)

A análise dos dados permite concluir que existe pouca oscilação no número de alunos que constituem o 1º ciclo do Agrupamento. O número de crianças a frequentar os JI do Agrupamento mantém uma tendência crescente.

1º CICLO	ANO LETIVO			
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
TOTAL	1023	976	968	1020

Tabela 10: Evolução do número de alunos no 1ºCEB

Apesar de um muito ligeiro decréscimo do número de alunos de 20/21 para 21/22, há um fator muito significativo e com relevância positiva a médio prazo: o número de alunos que ingressaram no 1º ano passou nestes anos de 218 para 263, mais 45 alunos o que corresponde a quase mais duas turmas.

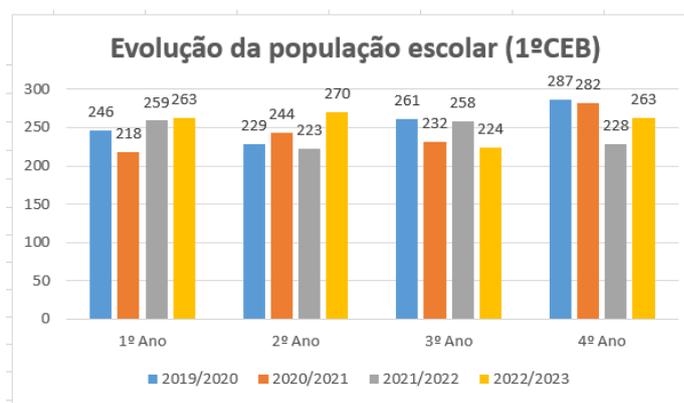


Gráfico - 6: Evolução da população escolar (1ºCEB)

2º CICLO	ANO LETIVO			
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
5º ANO	266	300	281	253
6º ANO	302	291	306	288
TOTAL	568	591	587	541

Tabela 11: Evolução do número de alunos no 2º ciclo

No 2º ciclo, o número de alunos tem-se mantido relativamente estável no último triénio. Muito provavelmente, o AEDC será uma das escolas da região que percentualmente menos alunos perdeu neste ciclo de ensino.

3º CICLO	ANO LETIVO			
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
7º ANO	50	68	67	81
8º ANO	65	56	66	71
9º ANO	42	68	48	65
TOTAL	157	192	181	217

Tabela 12: Evolução do número de alunos no 3º ciclo

Este ciclo de ensino tem mantido o número de alunos, o que é de relevar considerando a concorrência das várias escolas da cidade com 3º ciclo.

No ano letivo 2022/23, na escola sede, a distribuição das turmas e alunos por ano de escolaridade é a seguinte:

	5º ano		6º ano		7º ano		8º ano		9º ano	
	Turmas	Alunos								
EB 2,3 de Diogo Cão	12	253	13	288	4	81	4	71	4	65

Tabela 13: Distribuição de alunos/turmas na escola sede – ano letivo 22-23

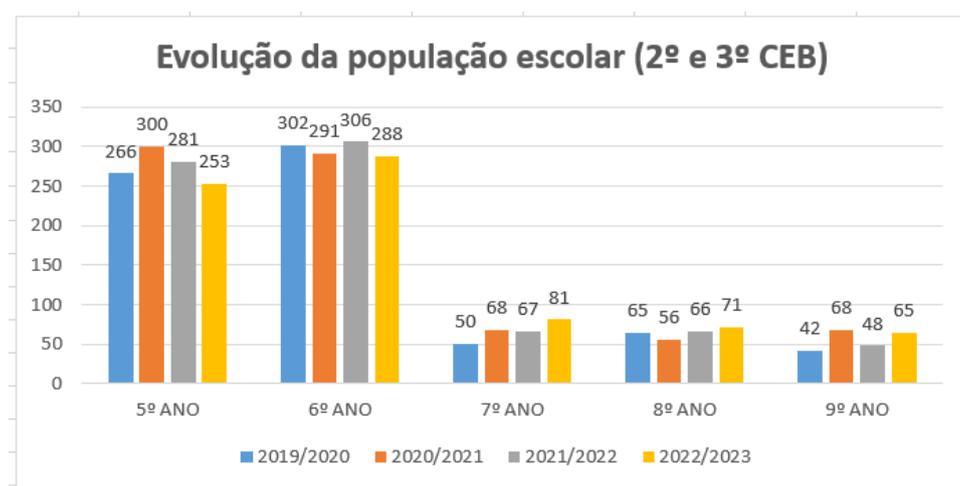


Gráfico - 7: Evolução da população escolar (2º e 3º ciclos)

1.8.2 Educação Especial

		Alunos que beneficiam de Medidas Seletivas e/ou Adicionais									Total
Nível de Ensino	Pré-escolar	1ºCiclo				2ºciclo		3ºciclo			
Ano de Escolaridade	Pré-escolar	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
RTP/PEI (2020/21)	9	55				43		57			164
RTP/PEI (2021/22)	6	11 6+5	7	16	15	19	20	12	20	15	141
	6	49				39		47			

Tabela 14: Distribuição de alunos por níveis de ensino que beneficiam de medidas seletivas e adicionais.

*Para cinco alunos do 1º ano foi realizado o processo na EMAEI, no final do ano

Embora se tenha verificado uma diminuição do número de alunos abrangidos pelas medidas seletivas e adicionais, do ano letivo de 2020/21 para o de 2021/22, este continua a ser muito elevado e, no último ano, totalizava 141 alunos, distribuídos da seguinte forma: 6 crianças na educação pré-escolar; 49 alunos no 1º CEB; 39 no 2º CEB e 47 no 3º CEB. O número elevado de alunos nesta situação dificulta a sua distribuição pelas diferentes turmas.

1.8.3 Meio Socioeconómico

No ano letivo 2022/2023, de todos os alunos do Agrupamento, 596 discentes, o correspondente a 25,94% usufruem de diferentes escalões da Segurança Social. No 2º e 3º ciclo esse valor tem ainda maior expressividade. Do total dos alunos que frequentam o 2º ciclo, 47,50% beneficiam de apoio social e no 3º ciclo 66,82% dos alunos são beneficiários da ação social, ou seja mais de metade.

Tabela 15: Alunos por escalão SS.

Escalão	Pré-escolar	1ºCEB	2º CEB	3º CEB
A	7	103	62	86
B	10	131	87	37
C	2	23	26	22

1.8.4 Oferta Formativa

Tradicionalmente o AEDC tem assumido também como prioritária a Educação e Formação de Adultos numa perspetiva de dar resposta às necessidades da população residente no concelho de Vila Real. Neste âmbito tem implementado o funcionamento de diversos cursos EFA, quer por sua iniciativa quer por iniciativa conjunta com outras entidades parceiras.

As ofertas em funcionamento no ano letivo 2022/2023 apresentam-se na tabela que se segue.

Tabela 16: Ofertas formativas.

TIPOLOGIA	CURSOS EFA, VOCACIONAL E APRENDIZAGEM	Nº de cursos	Nº de alunos
B3	Escolar - Estabelecimento Prisional	1	15

1.9. Comunicação entre os diferentes órgãos da escola e Comunidade Educativa

O plano de comunicação da escola tem como principal objetivo criar condições para que todos os membros da sua comunidade desempenhem o seu papel com competência, eficácia e motivação. A comunicação entre os diferentes membros visa divulgar, promover, interagir e formar através de diferentes canais: página web, redes sociais – Facebook, email institucional, blogue de turmas e/ou de projetos, Moodle, Teams, GIAE, imprensa local e afixação de informação em painéis próprios. Faz-se também em reuniões dos diferentes órgãos e estruturas: Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos, Grupos, Titulares de Turma, Conselho de Diretores de Turma, Conselhos de Turma, reuniões com Encarregados de Educação (EE), Conselho Eco-Escolas e Assembleia de Delegados e Subdelegados. Estas são as vias privilegiadas para a comunicação com toda a comunidade envolvente e os parceiros educativos. Há ainda a destacar os eventos pensados intencionalmente para envolvimento da comunidade educativa, com especial relevo para o Dia Diogo Cão.

1.10. Distribuição letiva e organização dos horários

No AEDC a distribuição e organização dos tempos letivos é feita de acordo com o disposto na legislação vigente para cada nível de ensino. Os horários nos JI e no 1º CEB, para além do tempo letivo, contemplam Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), exclusivas para o 1.º CEB e serviços de apoio à família, quando solicitado pelos EE.

Educação Pré-escolar							
AAAF: Acolhimento	Período letivo	Almoço	Período letivo	Prolongamento	Extensão do prolongamento		
07:45	09:00	12:00	14:00	16:00	18:00		
09:00	12:00	14:00	16:00	18:00	19:00		
1º CEB							
CAF: Acolhimento	Período letivo	Almoço	Período letivo	AEC	Prolongamento		
07:45	09:00	12:00	14:00	16:30	17:30		
09:00	12:00	14:00	16:00	17:30	19:00		
2º e 3º CEB							
<p>Na escola sede os horários são organizados em tempos de 45 minutos e distribuem-se da seguinte forma:</p> <table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center; vertical-align: top;"> <p>Período da manhã 8:10 - 13:10 (2º CEB) 5º ano e 6º CEB (maioritariamente)</p> </td> <td style="width: 50%; text-align: center; vertical-align: top;"> <p>Período da manhã 8:20 - 13:10 (3º CEB) 3º CEB (maioritariamente)</p> </td> </tr> </table>						<p>Período da manhã 8:10 - 13:10 (2º CEB) 5º ano e 6º CEB (maioritariamente)</p>	<p>Período da manhã 8:20 - 13:10 (3º CEB) 3º CEB (maioritariamente)</p>
<p>Período da manhã 8:10 - 13:10 (2º CEB) 5º ano e 6º CEB (maioritariamente)</p>	<p>Período da manhã 8:20 - 13:10 (3º CEB) 3º CEB (maioritariamente)</p>						

Tabela 17: Distribuição da Carga Horária por nível de ensino – Ano 2022/23

1.11. Apoios Educativos/Serviços

O AEDC oferece diferentes tipos de apoio de acordo com as necessidades manifestadas pelos alunos:

Estruturas / Recursos	Apoio socioeducativo	Apoio à família	Recuperação
GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno	●	●	●
GASF – Gabinete de Apoio Sociofamiliar	●	●	●
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação	●	●	●
Professor interlocutor para a CPCJ	●	●	

Tutorias	●	●	●
Bibliotecas Escolares	●		●
SASE	●	●	
Apoio ao Estudo	●		●
Educação Especial	●	●	●
EMAEI	●	●	●
Equipa de Intervenção Precoce	●	●	●
Ninhos Pedagógicos 2º e 3º Ciclos	●		●
Fico na Escola	●	●	●
Oficinas de Leitura e Matemática	●		●
Coadjuvações	●		●
Faz-te Ouvir – Provedora do Aluno	●	●	
Programa de mentoria entre pares - “Abraça”	●		●
Animação	●	●	

Tabela 18: Estruturas e recursos de Apoio educativo.

1.12. Sucesso educativo dos alunos

Os resultados da avaliação dos alunos do AEDC são objeto de comparação com os nacionais, regionais e locais. A recolha e sistematização de dados têm orientado a implementação de várias ações de melhoria, nos diferentes níveis de ensino. Embora no 3º CEB os resultados de sucesso ainda não estejam ao nível pretendido, essas ações têm sido pertinentes na melhoria dos mesmos, daí a aposta na continuidade de ações específicas para este ciclo.

1.12.1 Sucesso Escolar por ciclo de ensino (avaliação interna)

Ao longo dos últimos anos, a avaliação interna dos alunos do Agrupamento evidencia muita consistência na elevada percentagem de sucesso em todos os níveis de ensino e por conseguinte as taxas de insucesso vêm sendo residuais, todos os anos letivos e em todos os três ciclos do Agrupamento.

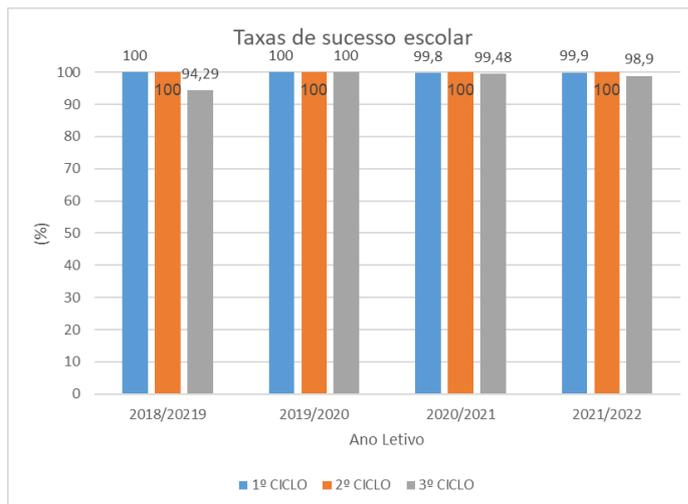


Gráfico - 8: Taxa de sucesso por nível e por ano de escolaridade

ANO LETIVO	TAXA DE SUCESSO ESCOLAR		
	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
2018/2019	100	100	94,29
2019/2020	100	100	100
2020/2021	99,80	100	99,48
2021/2022	99,90	99,35	98,9

Tabela 19: Taxa de sucesso escolar por ciclo

Para além da percentagem do sucesso, é importante aferir da qualidade do mesmo. Como é sabido, os alunos podem transitar de ano, com alguns níveis inferiores a três, particularmente nos anos não terminais de ciclo. Obviamente, que a qualidade das aprendizagens efetuadas, os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas são bem distintas entre um aluno que transita sem qualquer nível inferior a três e um outro que o faz, por exemplo, com dois ou mais níveis inferiores a três. Observando os dados da tabela e/ou gráfico permite-nos constatar a manifesta qualidade do sucesso neste Agrupamento nos diferentes níveis de ensino.

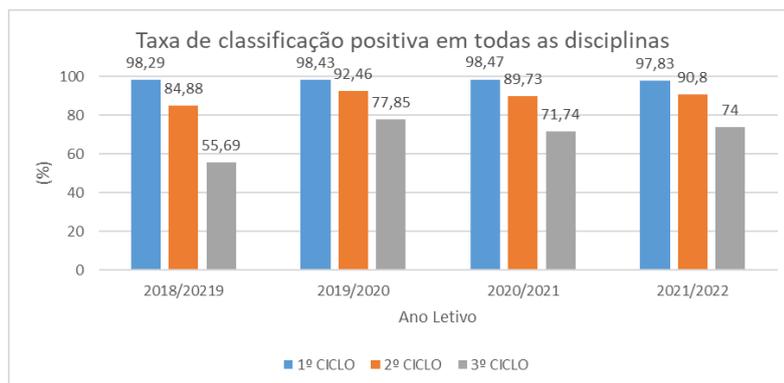


Gráfico - 9: Qualidade de Sucesso por nível e por ano letivo

Tabela 20: Qualidade de sucesso por nível e ano letivo

ANO LETIVO	CLASSIFICAÇÃO POSITIVA TODAS AS DISCIPLINAS: QUALIDADE DO SUCESSO		
	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
2018/2019	98,29	84,88	55,69
2019/2020	98,43	92,46	77,85
2020/2021	98,47	89,73	71,74
2021/2022	97,83	90,80	74

1.12.2 Comparação entre as metas e os resultados alcançados

Sendo este um Agrupamento TEIP, é importante perceber até que ponto as metas protocoladas são ou não alcançadas.

Tabela 21: Comparação entre as taxas de insucesso e as metas teip ao longo dos anos

COMPARAÇÃO ENTRE AS TAXAS DE INSUCESSO ESCOLAR E AS METAS TEIP PREVISTAS						
ANO LETIVO	1º CICLO		2º CICLO		3º CICLO	
	Meta TEIP	Valor alcançado	Meta TEIP	Valor alcançado	Meta TEIP	Valor alcançado
2019/2020	0,7	0	1,7	0	5,7	0
2020/2021	0,6	0,20	1,6	0	5,65	0,52
2021/2022	0,5	0,1	0	0	3	1,1
2022/2023	0,5	---	0	---	1	---

Tabela 22: Comparação entre a qualidade de sucesso e as metas teip ao longo dos anos

COMPARAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE SUCESSO ALCANÇADA E AS METAS TEIP						
ANO LETIVO	1º CICLO		2º CICLO		3º CICLO	
	Meta TEIP	Valor alcançado	Meta TEIP	Valor alcançado	Meta TEIP	Valor alcançado
2019/2020	96,50	98,43	84	92,46	56	77,85
2020/2021	98	98,47	85	89,73	57	71,74
2021/2022	98,1	97,83	89	90,80	68	74,86
2022/2023	98	--	90	--	74	--

Analisando tabelas acima podemos observar que também nesse aspeto o AEDC tem tido um desempenho exemplar, as taxas apresentadas como metas têm sido sistematicamente superadas, o que nos leva a concluir que os recursos provenientes do Projeto TEIP, têm sido bem aplicados e estão a surtir os objetivos previstos.

1.13. Abandono / absentismo escolar / indisciplina

O Projeto TEIP propõe metas a vários níveis, nomeadamente, as que dizem respeito ao abandono e ao absentismo, os quais se aferem respetivamente, através da taxa de interrupção precoce do percurso escolar e da média de faltas injustificadas por aluno.

Tabela 23: Comparação entre a taxa de interrupção precoce e a meta TEIP ao longo dos anos letivos e comparação entre a média de faltas injustificadas por aluno e a meta TEIP correspondente ao longo dos anos letivos

ANO LETIVO	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar						Média de faltas injustificadas por aluno					
	1º CICLO		2º CICLO		3º CICLO		1º CICLO		2º CICLO		3º CICLO	
	Meta TEIP	Valor obtido	Meta TEIP	Valor obtido	Meta TEIP	Valor obtido	Meta TEIP	Valor obtido	Meta TEIP	Valor obtido	Meta TEIP	Valor obtido
2019/2020	0	0	0	0	0,20	0	0	1	0,005	1	0,82	
2020/2021	0	0	0	0	0,20	0	0,027	0	0,068	0,5	1,77	
2021/2122	0	0	0	0	0,20	1,1	0,02	0,01	0,05	0,025	1,6	1,45
2022/2023	0	--	0	--	0,2	--	0,02	--	0,05	--	1,5	--

Apesar do incumprimento da meta interrupção precoce no percurso escolar no ano letivo anterior (este é um valor muito residual que se traduz em 2 alunos), podemos verificar que as metas têm sido sistematicamente superadas. Estes valores são tanto mais relevantes, se tivermos em conta que o mínimo histórico de abandono escolar no nosso país em 2021 foi de 5,9% e em 2016 era ainda de 14%. Estas taxas foram conseguidas devido à boa gestão / dinâmica dos recursos humanos e presença do GAA.

No que respeita à indisciplina, embora as participações disciplinares ainda sejam em número significativo, existiram apenas 2 medidas sancionatórias, o que significa que na grande maioria das ocorrências não houve gravidade nas infrações praticadas.

Tabela 24: Dados sobre a indisciplina.

2021/22 Indisciplina	Nº total de Alunos	Participações Disciplinares	Medidas Corretivas	Medidas Sancionatórias
1º CEB	985	3	3	0
2º / 3º CEB	817	240	238	2

Este trabalho tem por base a boa articulação entre o GAA, que funciona também na base da prevenção e não apenas na remediação, os diretores/titulares de turma e os restantes docentes, que recorrem ao referido gabinete quando algum comportamento menos adequado compromete a dinâmica da sala de aula.

1.14 Envolvimento da Comunidade Educativa

O AEDC, entre outros valores que o caracterizam, promove sistematicamente o envolvimento e a participação de toda a comunidade envolvente. Os inquéritos de satisfação, criteriosamente realizados, comprovam que também, neste referencial, os índices de satisfação se situam num plano muito satisfatório.

Tabela 25: Grau de satisfação da Comunidade Educativa ao longo dos anos letivos

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	ANO LETIVO		
	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola.	72,53 %	83,63 %	83,9 %
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.	93,2 %	94 %	95,9 %
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	94,83 %	93,73 %	94,1 %
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.	98,86 %	90,28 %	92,5 %

1.15 Estrutura Organizacional do Agrupamento

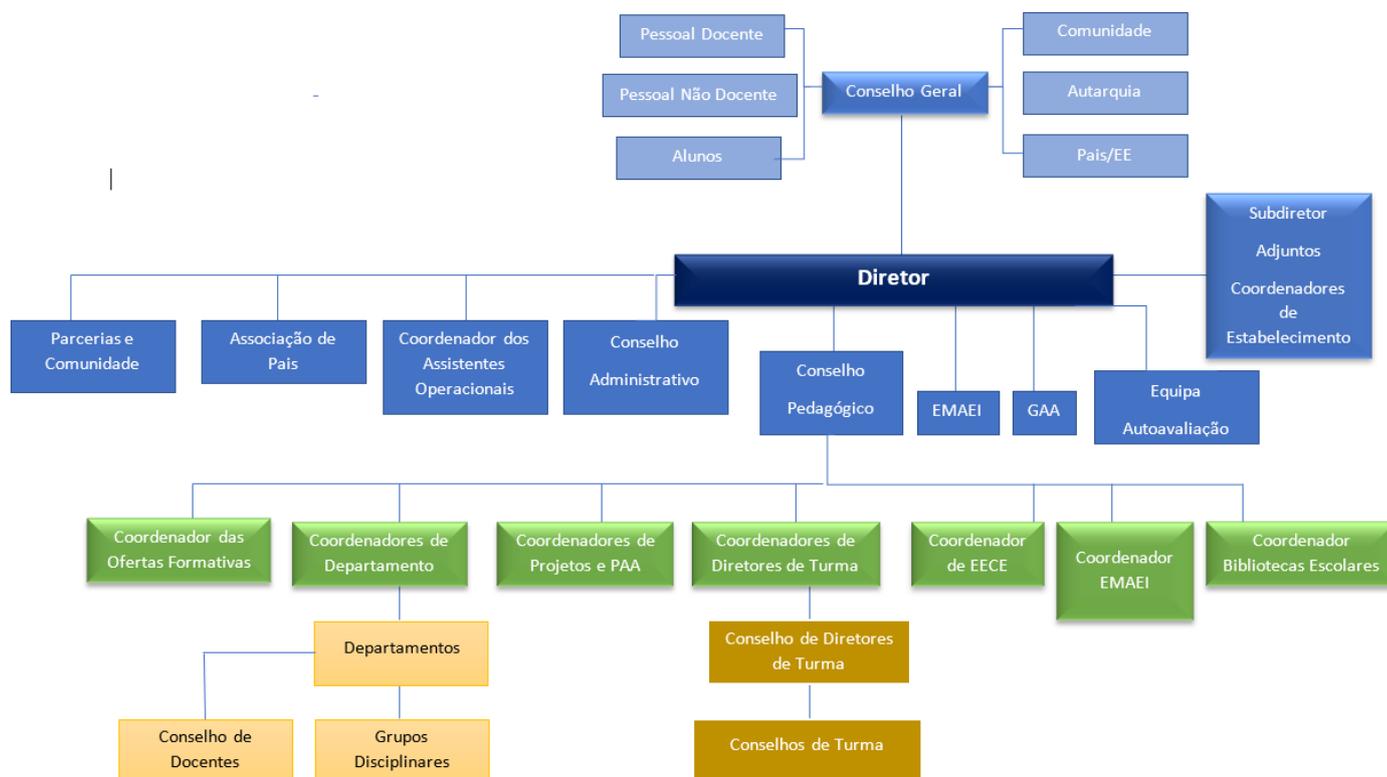
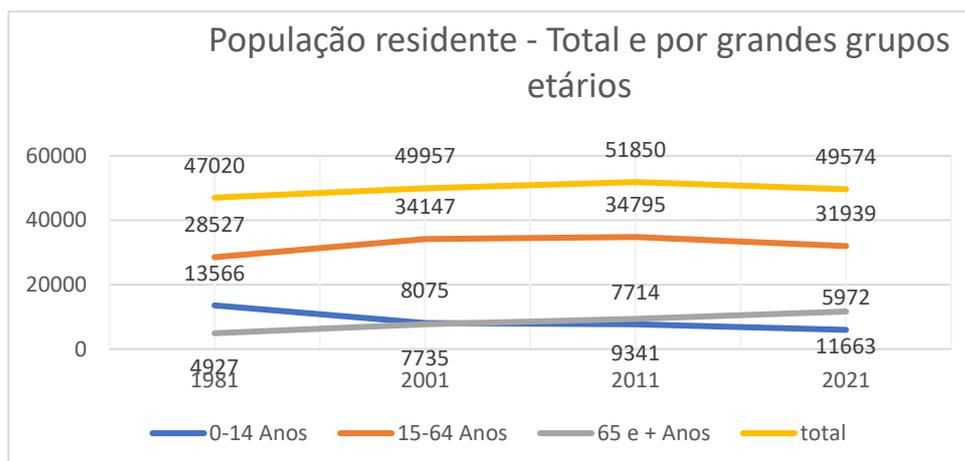


Figura 3: Organograma do AEDC

2. ANÁLISE EXTERNA

2.1. Dinâmica demográfica

O concelho de Vila Real caracteriza-se por um forte envelhecimento da população. Até 2001 verificou-se uma diminuição drástica do grupo etário dos jovens (0-14 anos) e um aumento do número de idosos (65 e + anos). Entre 2011 e 2021 esta tendência voltou a evidenciar-se com o grupo etário da população idosa a representar aproximadamente o dobro da população jovem. Na última década, assistiu-se também a uma diminuição da população residente no concelho.



Este contexto demográfico traduziu-se no decréscimo da população residente no concelho, na última década, ficando em 2021 abaixo dos 50.000 habitantes (49.574), num valor ligeiramente inferior ao registado em 2001 (49.957) e bastante mais baixo do que o de 2011 (51.850).

A par da diminuição da população residente, verificou-se um acentuado envelhecimento da população com um valor muito próximo dos 200 idosos por cada 100 jovens, em 2021.

Tabela 26: Relação entre o número de idosos e o número de jovens

	2001	2011	2021
Nº de idosos por 100 jovens	95,8	121,1	195,3

No entanto, a população estrangeira residente no concelho de Vila Real registou um aumento significativo desde 2008, data em que totalizava 691 indivíduos, para 2021, com 1.041. Em 2021 o número de mulheres imigrantes supera o número de homens.

Tabela 27: População estrangeira com autorização de residência, total e por sexo.

Anos	Total		Masculina		Feminina	
	2008	2021	2008	2021	2008	2021
Vila Real	691	1.041	350	505	341	536

2.2. Caraterização socioeconómica das famílias

A população ativa dedica-se maioritariamente a atividades do setor terciário (serviços e comércio), seguido do setor secundário (com destaque para a indústria transformadora e construção civil) e, por último, o setor primário (agricultura e pecuária e indústria extrativa).

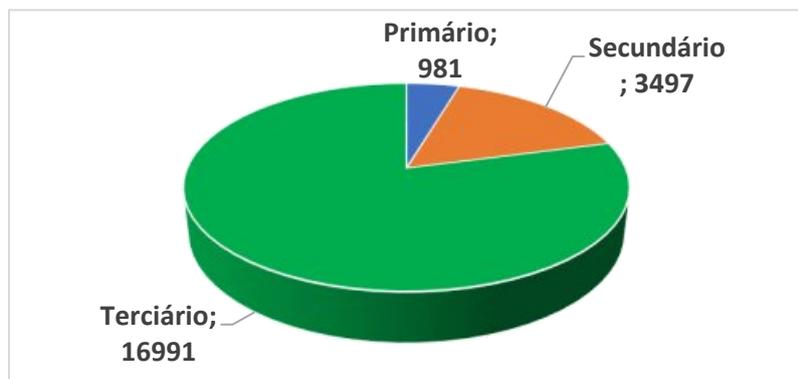


Gráfico - 11: Distribuição da população ativa por setores de atividade, 2011.

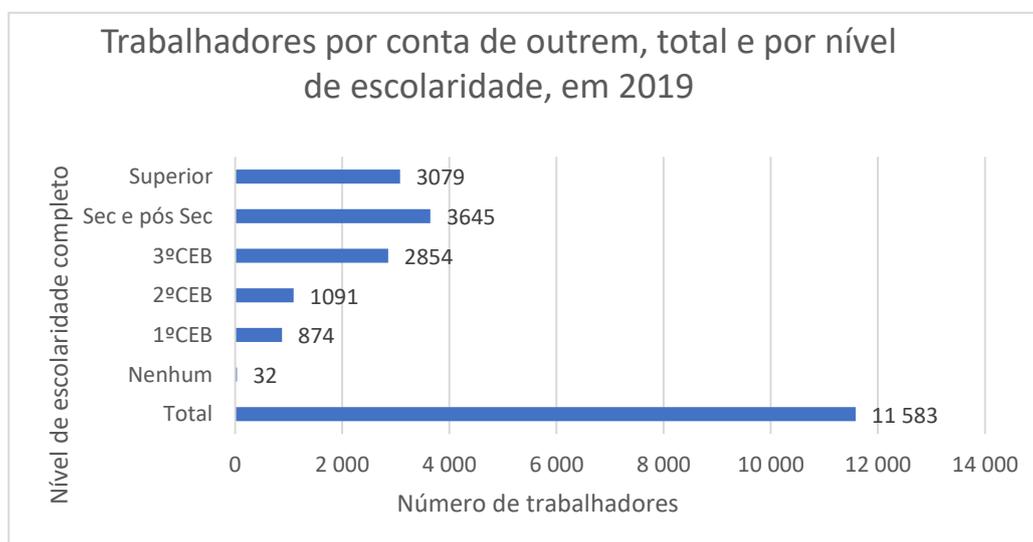


Gráfico - 12: Trabalhadores por conta de outrem, total e por nível de escolaridade, no município de Vila Real, em 2019 – Fonte Pordata.

Salienta-se, ainda, o número da população desempregada inscrita no centro de emprego e formação profissional, que apresentou alguma flutuação nos últimos anos.

Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (Média anual)			
Anos	2019	2020	2021
Nº de desempregados	2372,6	2462,2	2331,5

Tabela 28: Evolução do desemprego.

Face a esta conjuntura e existência de um número significativo de residentes sem a escolaridade básica, o AEDC tem dado um contributo importante para reverter esta realidade, através da oferta de Cursos de Educação e Formação de Adultos.

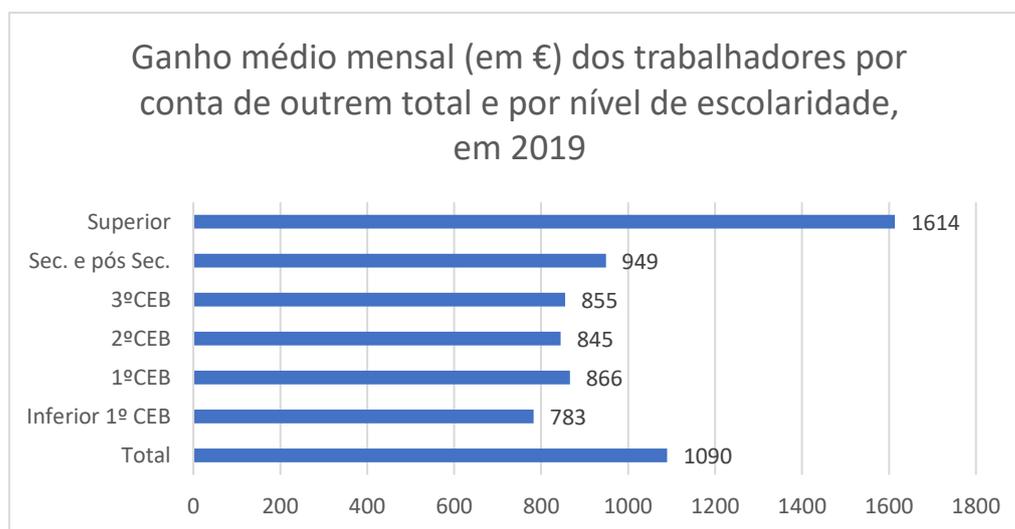


Gráfico - 13: Ganho médio mensal em euros dos Trabalhadores por conta de outrem e por nível de escolaridade, no município de Vila Real, em 2019 – Fonte Pordata.

Relativamente às habilitações escolares, e considerando apenas a população com 15 e mais anos residente no concelho de Vila Real em 2021, verifica-se que três grupos de habilitações se encontram muito próximos - superior, secundário e pós-secundário e 1º CEB – integrando respetivamente 10 990, 10 504 e 10 503 indivíduos. São ainda em número bastante significativo os indivíduos que não possuem qualquer nível de educação (6 380) e os que possuem o 2º CEB (4398) ou o 3º CEB (6799).

2.3. Protocolos e parcerias

O AEDC é uma unidade orgânica solícita e atenta à comunidade e ao meio em que está inserida. Neste sentido, tem vindo a estabelecer várias redes de parcerias, regionais, nacionais e europeias, que se pretende ver consolidadas, visando uma maior inclusão dos alunos e melhoria dos resultados. Estas parcerias e protocolos, estabelecidos com entidades com níveis diferenciados de ação, permitem aos alunos adquirir experiências inovadoras no campo da ciência, tecnologia, ambiente, saúde, arte e inclusão.

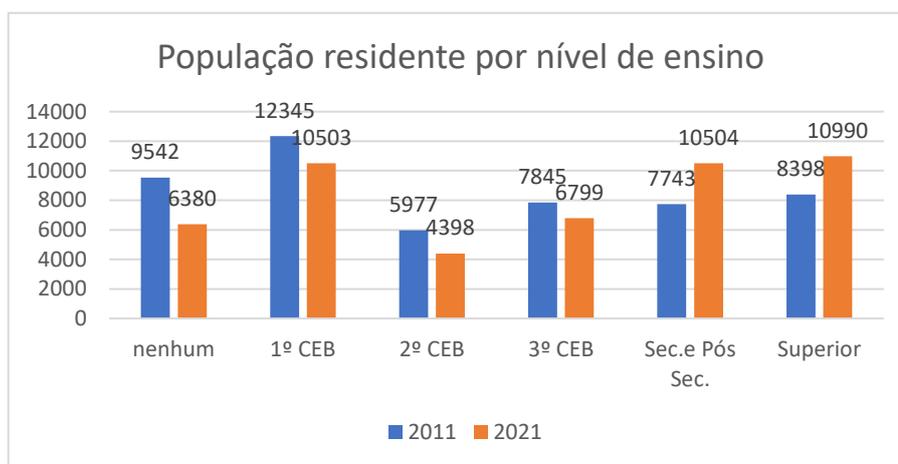


Gráfico - 14: 14: População residente no município de Vila Real por nível de ensino (resultados provisórios - Fonte INE)

Tabela 29: Protocolos e Parcerias.

Microrrede TEIP Douro	Protocolo estabelecido entre três Agrupamentos de Escolas: AEDC, AE de Murça e AE Araújo Correia/Réguas, no âmbito do projeto TEIP.	
Município de Vila Real	Parceria estruturante, a vários níveis, para o bom funcionamento das escolas pertencentes à UO.	
Juntas de Freguesia	UF Adoufe e Vilarinho da Samardã; UF Borbela e Lamas de Olo; JF Vila Marim, JF Lordelo; JF de Vila Real; UF Pena Quintã e Vila Cova; JF Parada de Cunhos; JF Torgueda e JF Campeã	Parceria, a vários níveis, para o bom Funcionamento da UO
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Instituição cooptada pelo CG; protocolos de estágios, Formação e contratualização do Perito Externo.	
Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)	Protocolo de colaboração na formação das crianças e jovens e acompanhamento psicológico.	
Parque Natural do Alvão (PNAlvão)	Instituição cooptada pelo CG; colaboração na formação das crianças e jovens.	

Associação Desportiva e Cultural Escola Diogo Cão (ADCEDC)	Instituição cooptada pelo CG; colaboração na formação das crianças e jovens.	
Associação de Pais/EE do AE Diogo Cão	Formação de crianças e jovens, Pais e Encarregados de Educação.	
Escola Segura PSP/GNR	Ações de proteção e segurança da comunidade escolar; Formação e informação.	
Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) Vila Real	Área de Formação de jovens e adultos.	
Estabelecimento Prisional de Vila Real	Cursos EFA Escolares e de dupla certificação, bem como várias UFCD na área do desporto e música.	
Regia Douro Park	Protocolo no âmbito do Clube de Ciência Viva na escola.	
Ambiente, Ciência e Tecnologia	Parque Natural do Alvão; Centro de Ciência; Quercus; Microsoft; Resinorte; Fundação Ilídio Pinho; Fundação Vox Populi; Fundação de Serralves; IPMA de VR.	Colaboração na formação das crianças e jovens.
Atividade Física e Desporto	ADCEDC; Ginásio Clube de Vila Real; Federação Portuguesa de Ténis; Clube de Ténis de Mesa de Vila Real	Colaboração na formação física e académica das crianças e jovens e campos de férias do AEDC.
Saúde	Unidade de cuidados na comunidade Vila Real I – Equipa de Saúde Escolar; Associação Portuguesa de Diabéticos; Liga Portuguesa Contra o Cancro.	Programa de Educação para a Saúde; Formação e informação; desenvolvimento de atividades e campanhas.
Educação e Formação	UTAD; Agrupamentos de Escolas; Associação de Professores de Matemática; Sociedade Portuguesa de Matemática; Conservatório Regional de Música de Vila Real; SBT-Universidade Nova de Lisboa.	
Cultura e Artes	Teatro Municipal; Biblioteca Municipal; Arquivo Municipal; Museu do Douro; Centros Culturais; Museu da Vila Velha; Fundação de Serralves.	
Solidariedade	Associação Ajudaris; Mundos de Vida; Plataforma Animal; Mundo a Sorrir.	
Outras	Regimento de Infantaria de Vila Real; ACAPO.	

3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO SÍNTESE – MATRIZ SWOT

A aplicação da matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) ajuda a perceber melhor quais as áreas do Agrupamento que necessitam ser mais trabalhadas e a aproveitar as oportunidades que lhe são favoráveis dando cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas.

 PONTOS FORTES	 PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none">  Aposta no trabalho colaborativo entre docentes  Abertura à Inovação  Resultados escolares ao nível do 1º e 2º ciclos;  Diversidade de medidas de promoção do sucesso escolar, tendo em conta as características e ritmos de aprendizagem dos alunos;  Aposta na comunicação interna (email institucional e TEAMS)  Diversificação de ofertas educativas para jovens;  Monitorização e supervisão da prática letiva em sala de aula.  Implementação de Ninhos pedagógicos em turmas do 2º e 3º ciclos;  Apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades;  Articulação entre pares;  Monitorização dos resultados;  Relação de proximidade entre toda a comunidade escolar;  Corpo docente estável;  Articulação vertical e horizontal;  Plano de Atividades diversificado e relevante;  Participação em Projetos nacionais e internacionais;  Reduzida taxa de abandono e absentismo escolar;  Metodologias ativas e experimentais nas aprendizagens;  Ensino articulado da Música no 2º CEB;  Acompanhamento de qualidade aos alunos com necessidades educativas específicas;  Técnicos especializados em diferentes áreas;  Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA);  Gabinete de Apoio Sociofamiliar (GASF);  Serviços de Psicologia e Orientação (SPO);  Unidade de Apoio ao Ensino da Multideficiência;  Agrupamento de referência para deficientes visuais e de baixa visão;  Escola de referência para a intervenção precoce;  Adesão a candidaturas diversas como o TEIP e o Contrato de Autonomia;  Pais e Encarregados de Educação organizados em Associação;  Um Laboratório de Físico-Química bem equipado;  Construção/requalificação de Centros Escolares e de algumas salas de aulas no 1º CEB e Jardins de Infância;  Diversos clubes e projetos;  Projeto Eco Escolas;  Projeto Fico na Escola;  Práticas regulares e sistemáticas de articulação e monitorização por parte das lideranças intermédias;  Pavilhão gimnodesportivo;  Auditório;  Sala de Saúde e Desporto;  Sala XXI STEAM 	<ul style="list-style-type: none">  Resultados da avaliação externa do 3º ciclo;  Falta de expectativas de alguns alunos em termos de futuro, principalmente no 3º ciclo;  Limitações de espaços;  Escola sede a precisar de intervenção na edificação e requalificação de espaços;  Falta de salas de aula disponíveis no tecido urbano que implica a redução do número de turmas no 1º CEB e Pré-escolar;  Existência de turmas com mais do que um ano de escolaridade, no 1º CEB;  Impossibilidade de acompanhamento sistemático aos alunos referenciados, por parte do SPO, devido ao seu elevado número;  Insuficiente número de docentes do grupo de Educação Especial devido ao elevado número de alunos referenciados;  Bibliotecas escolares com espaço reduzido para a dimensão das escolas;  Alunos estrangeiros com baixo nível de proficiência na língua portuguesa e ou com deficiências graves ao nível das aprendizagens essenciais.

 AMEAÇAS	 OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ➤ A dispersão das escolas de 1º ciclo / jardins de infância e a distância para a escola sede; ➤ Opção dos alunos de 2º ciclo pelas escolas secundárias para conclusão do 3º ciclo; ➤ Envelhecimento da população; ➤ Baixa taxa de natalidade; ➤ A conjuntura internacional provocada pela pandemia COVID-19. ➤ Impacto da conjuntura e das políticas educativas na desmotivação do corpo docente; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Continuidade do Agrupamento no Programa TEIP; ➤ Integração do Agrupamento no Plano Escola +21/23; ➤ Instituição do Dia Diogo Cão para toda a comunidade educativa; ➤ A presença de técnicos superiores em diferentes áreas consideradas estratégicas: social, animação, sociocultural, psicologia e informática; ➤ O envolvimento da autarquia como parceiro direto e privilegiado; ➤ Cooperação ativa da Associação de Pais e Encarregados de Educação e sua participação no PAA; ➤ As parcerias estabelecidas (UTAD, Parque Natural do Alvão, Associação Desportiva e Cultural Diogo Cão, Régia Douro Parque, Centro Ciência Viva, IPDJ), entre outras; ➤ Escola de referência para a intervenção precoce e para a deficiência Visual; ➤ Sala XXI STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics); ➤ Multiculturalidade. ➤ Aposta na formação contínua e na valorização dos Recursos Humanos; ➤ Utilização das TIC como ferramentas de partilha, divulgação e promoção da imagem do agrupamento.

Tabela 30: Matriz SWOT.

4. OBJETIVOS, EIXOS, LINHAS DE AÇÃO E METAS

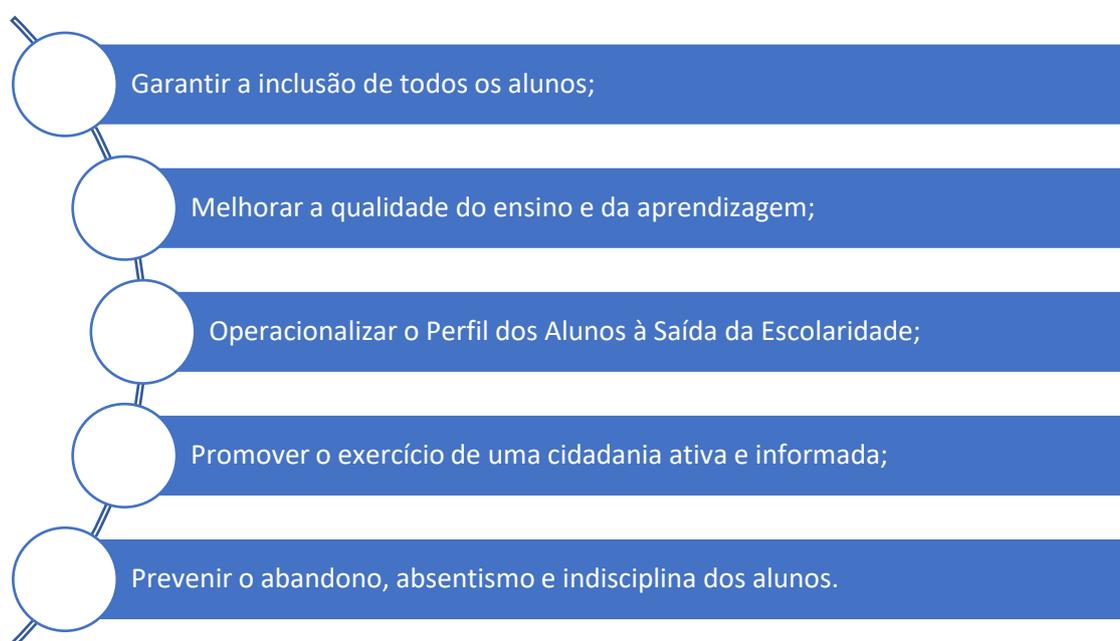
4.1. Objetivos Gerais

Foram definidos quatro objetivos gerais para concretizar o enunciado na Missão e na Visão apresentadas no ponto A deste PE.

- Desenvolver nos alunos capacidades, alicerçadas numa base de conhecimento científico sólida, que permitam a todos e a cada um, no respeito pela sua individualidade e sob os valores de uma escola inclusiva, concretizar o seu projeto de vida;

- Dotar os alunos e comunidade educativa de meios que lhes permitam mobilizar conhecimentos e competências para dar resposta aos desafios de uma sociedade em permanente mudança;
- Desenvolver nos alunos a capacidade de pensar no global e agir no local, conscientes de Si e do Outro, de modo que possam colaborar na criação de um mundo melhor;
- Incrementar um espírito de Escola que visa a excelência, através da implementação de mecanismos de autoavaliação - numa perspetiva de reflexão / ação - e do envolvimento de toda a comunidade.

4.2. Objetivos Prioritários



4.3. Eixos

Visando a consecução dos objetivos, e partindo da realidade traduzida na análise diagnóstica, foram considerados cinco Eixos de intervenção.



4.4. Linhas de Ação/Operacionalização

Eixo: Cultura de escola e lideranças pedagógicas	
Objetivos	Linhas de Ação/Operacionalização
<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a adoção de comportamentos que visem a sustentabilidade do planeta; - Promover o trabalho colaborativo; - Planear de forma integrada todo o trabalho a desenvolver no Agrupamento; - Fazer da escola um local aprazível e um local de conhecimento; - Incentivar dinâmicas de cooperação que estimulem o sentimento de pertença ao AEDC; - Promover a participação no processo socioeducativo da escola dos EE/escola/alunos, assim, combater e reduzir a indisciplina, o abandono e absentismo e aumentar o sentimento de pertença; - Fomentar uma cultura de preservação dos recursos físicos do Agrupamento, potenciando a sua durabilidade e utilização massiva; - Estabelecer e atualizar o plano de segurança das diferentes escolas do Agrupamento; - Promover a saúde e bem-estar de alunos e restante comunidade educativa; - Promover reuniões/debates reflexivos acerca dos resultados com toda a comunidade educativa; - Garantir práticas de autoavaliação em todas as estruturas educativas com a criação de uma equipa permanente de monitorização dos documentos estruturantes; - Descentralizar as reuniões do Conselho Pedagógico, da Direção e de Departamentos Curriculares, permitindo um melhor e maior conhecimento do Agrupamento, uma maior harmonização de práticas e um aumento do sentido de pertença; - Consolidar o processo de supervisão pedagógica e aumentar a articulação entre os diferentes órgãos e níveis de ensino nas diferentes dimensões: vertical/horizontal, intra e interdepartamental. 	<p>(+) Educação Ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Eco-Escolas; - Realização de campanhas de sensibilização para a proteção do meio ambiente (colocação de ecopontos; criação de Brigadas Verdes; cultivo das hortas; dias comemorativos do ambiente; Conselho Eco-Escolas; ClubECO; revitalização dos espaços verdes); - Realização de visitas de estudo. <p>CAA (Escola Diogo Cão / Escola de Árvores, Lordelo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio educativo no grupo/turma, em rotinas e atividades de complemento da sala de aula. <p>(+) Acompanhamento – Pessoal Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de pares pedagógicos docentes para dinâmicas de partilha de práticas pedagógicas pela observação de aulas e atividades programadas (supervisão pedagógica); - Supervisão entre grupos de recrutamento e entre diferentes ciclos de ensino numa lógica de trabalho articulado e colaborativo de forma vertical; - Monitorização da prática de supervisão (guiões de observação de aulas e produção de relatório anual por Perito Externa, em colaboração com o coordenador TEIP.) <p>(+) Animação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intervenção regular nas diversas escolas e grupos de ação: dinâmicas de grupo; jogos lúdicos, cooperativos, de expressão. - Ação de animação socioeducativa que visa trabalhar/ combater e reduzir a indisciplina, o abandono e absentismo escolar, procurando de igual forma promover a animação de recreios em estabelecimentos do 1ºCEB e escola sede (GAA), a dinamização de atividades no decurso das interrupções letivas para os alunos do AEDC. <p>(+) Plusband</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências musicais e de cidadania, através do ensino da música individual e de grupo, contemplando a aprendizagem de diferentes instrumentos musicais, nomeadamente instrumentos de sopro e percussão; contribuindo para a formação de uma Orquestra de sopros (Banda de Música – PlusBand); priorização à integração de alunos em situação de risco, com o objetivo de combater a indiferença escolar, a indisciplina, o absentismo e a exclusão. <p>Desporto e comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação do Desporto escolar;- Criação de uma sala específica para a prática desportiva ligada à saúde e bem-estar, para alunos e restante comunidade educativa.

Eixo: Gestão Curricular	
Objetivos	Linhas de Ação
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a qualidade das aprendizagens; - Fomentar a prática de atividades que promovam uma formação integral; - Evitar a desigualdade e exclusão de alunos provenientes de extratos economicamente deficitários; - Estimular e otimizar a comunicação entre escola e comunidade envolvente e desenvolver o espírito crítico dos alunos ao nível da expressão oral e escrita; - Promover a dinamização de atividades conjuntas escola / família; - Formar cidadãos críticos e intervenientes; - Dar voz aos alunos, no que concerne às suas ideias, sugestões e problemas; - Incentivar a assiduidade, a participação e a disciplina; - Criar ambientes estimulantes e potenciadores de motivação para a aprendizagem; - Proporcionar condições para que todos os alunos possam efetuar aprendizagens e consolidar saberes; - Promover a adoção de metodologias diversificadas com vista a uma maior diferenciação pedagógica; - Sensibilizar, respeitar e valorizar as diferenças; - Permitir um ensino mais individualizado, com respeito por diferentes ritmos de aprendizagem; - Melhorar os resultados escolares nos alunos com competências escolares mais deficitárias; - Desenvolver competências pessoais e sociais; - Minimizar os condicionalismos resultantes da dispersão dos Estabelecimentos de ensino e isolamento das escolas de lugar único; - Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; - Promover a qualidade das aprendizagens; - Reforçar o apoio nas disciplinas de Português e Matemática; - Estimular e otimizar a comunicação entre escola e comunidade envolvente e desenvolver o espírito crítico dos alunos ao nível da expressão oral e escrita; 	<p>Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola – EECE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover práticas pedagógicas mais participativas, criativas e dinâmicas; - Fomentar maior articulação entre as diferentes disciplinas e estruturas/parceiros da escola; - Promover a aquisição de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção, de uma conduta pautada por valores fundamentais (solidariedade, entreajuda, tolerância, justiça social, respeito pelo outro) e por relacionamentos positivos; - Promover nos alunos princípios e práticas que visem a formação de cidadãos autónomos e responsáveis, cumpridores com os seus deveres e exigentes com os seus direitos; - Dotar todos os agentes educativos das competências e ferramentas necessárias para educar para a Cidadania. <p>Faz-te Ouvir (+) /Provedoria do Aluno</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de assembleias de alunos; promoção de debates; parcerias com os vários projetos constantes do PAA e apoio à Associação de Estudantes; - A Provedoria irá atuar com base em comunicações apresentadas pelos alunos, individual ou coletivamente. Os alunos podem apresentar à provedoria queixas, reclamações, participações, sugestões sobre qualquer ato ou facto decorrente do funcionamento da Escola. <p>(+) Inclusão – Toda a Comunidade Educativa - +Intervir GAA _SPO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração da psicóloga do GAA, na EMAEI com a finalidade de avaliação de casos e adequação de medidas;- - Manutenção do Clube de Competências Pessoais e Sociais, dinamizado pela assistente social e psicóloga do GAA, o qual é desenvolvido junto de alunos que apresentam lacunas nestes domínios e que consequentemente apresentam ocorrências disciplinares e fracos resultados escolares; - Apoio Psicológico e psicopedagógico dos alunos ao longo do percurso escolar; - Sessões Tutoriais: acompanhamento efetuado pela assistente social e psicóloga do GAA a alunos com problemas comportamentais e fraco rendimento escolar, com a finalidade de capacitar os alunos com ferramentas necessárias para o bom estudo e conseqüente sucesso escolar; - Dinamização de sessões/formação para docentes e não docentes alusivas a temáticas relacionadas com as novas preocupações na educação, orientadas e/ou desenvolvidas pela assistente social e psicóloga do GAA, e por técnicos de entidades parceiras que se considere pertinente; - Orientação escolar e vocacional, promovida pela psicóloga do GAA/SPO. <p>Projeto promoção da educação para a saúde (PES)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Através do desenvolvimento das áreas temáticas que integram o projeto (Alimentação e atividade física; Consumo de substâncias psicoativas; Sexualidade e IST; Violência em meio escolar/saúde mental; Promoção da Segurança), pretende-se desenvolver junto da comunidade educativa atividades/ações ligadas ao bem-estar e à saúde, promovendo a responsabilidade comunitária e desenvolver nos alunos competências que lhes permitam adotar estilos de vida saudáveis numa escola sem bullying e sem violência.

- Desenvolver a sensibilidade estética e artística;
- Convocar diferentes conhecimentos disciplinares utilizando metodologias ativas;
- Interpretar, planejar e conduzir pesquisas;
- Desenvolver novas ideias e soluções com aplicação em diferentes contextos e áreas de aprendizagem;
- Intervir de forma diferenciada na adequação de respostas educativas aos alunos do Agrupamento;
- Desenvolver a capacidade dos alunos para a tomada de decisões responsáveis na planificação do seu projeto de vida e promover a cidadania e responsabilidade social;
- Melhorar competências/ conhecimentos profissionais de docentes, não docentes e técnicos afetos ao Agrupamento.

Ninhos Pedagógicos – Port. / Mat. (Alunos 2º e 3º ciclos)

- No plano organizativo, a “Turma Ninho” agrega temporariamente alunos provenientes das turmas mãe dos anos de escolaridade do 2º e 3º CEB. Nesta, cada grupo fica sujeito a um horário de trabalho igual ao da sua turma de origem e à mesma carga horária;
- Cada grupo específico de alunos, durante o tempo em que integrar o Projeto “Turma Ninho”, continuará a trabalhar os conteúdos programáticos que a sua turma de origem está a desenvolver, beneficiará de um apoio individualizado dado que se encontra integrado num grupo de trabalho que apresenta alguma homogeneidade;
- No decorrer do trabalho com um determinado grupo é perfeitamente possível, e às vezes até desejável, proceder a reajustamentos de participantes na Turma Ninho, por forma a que esta turma e as de origem funcionem ainda melhor. Os alunos a integrar a “Turma Ninho” são selecionados com base nos resultados da diagnose, efetuada pelos docentes da turma mãe e professor da turma ninho, e em outras informações que os docentes possam ter recolhido; os alunos serão agrupados por níveis de desempenho.
- A equipa da Turma Ninho reúne-se periodicamente, de forma a aferir estratégias e metodologias.

Ler e Escrever (+) Aprender 1º e 2º anos

- Reforço da diferenciação pedagógica para os alunos, do 1.º ano, a acontecer semanalmente, por um período de 2h, em coadjuvação, com um segundo docente. Coadjuvação para os alunos do 2º ano, com dificuldades, em grupo nível, selecionados a partir dos resultados da avaliação diagnóstica;
- Trabalho colaborativo entre docentes para a construção de materiais e recursos didáticos.

(+) Metodologias Ativas, Experimentais e Artísticas – 1º CEB

- A ação estende-se a todos os alunos do 1.º CEB e decorrerá em momentos previamente definidos, em tempo letivo, por um período de 2h semanal, e em coadjuvação com um segundo docente, prioritariamente nas turmas mistas;
- Os alunos serão conduzidos ao desenvolvimento de projetos, partindo da observação, análise e discussão de ideias, processos ou produtos, criando cenários de aplicação e testando a sua exequibilidade;
- A par com esse percurso, preconiza-se um enfoque no desenvolvimento da componente artística, que integrará os projetos e que permitirá a realização de manifestações de natureza cultural a apresentar à comunidade educativa;
- O recurso será preferencial na utilização de metodologia de projeto, de trabalho colaborativo/ cooperativo, em articulação curricular.

Eixo: Parcerias e comunidade

Objetivos	Linhas de Ação
<ul style="list-style-type: none">- Aumentar o número de parcerias e protocolos com diferentes entidades, que permitam aos alunos adquirir experiências inovadoras no campo da ciência, tecnologia, arte e inclusão;- Reforçar a colaboração com o Município;- Retomar e/ou reforçar a participação em projetos/programas de âmbito nacional e internacional, dando continuidade aos já existentes (Erasmus, e-Twinning);- Retomar a atividade da “Microrrede Teip Douro”;- Articular com as instituições competentes, no sentido de recuperar/renovar algumas das escolas do agrupamento;- Promover e estimular o envolvimento das famílias no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos;- Promover o acompanhamento de situações problemáticas, que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social;- Fomentar o desenvolvimento de competências parentais, prevenindo a indisciplina, o absentismo e abandono escolar dos seus educandos.	<p>- Reunião com parceiros para definir estratégias e procedimentos comuns de intervenção.</p> <p>+ Cidadania_GAA/SPO</p> <ul style="list-style-type: none">- Manutenção do Gabinete de Apoio Sociofamiliar e de promoção social, para acompanhamento das famílias dos discentes do AEDC, efetuando, para o efeito avaliações das situações-problema, no sentido de colaborar na melhoria do desenvolvimento escolar dos alunos e bem-estar familiar;- Envolvimento, após encaminhamento, dos parceiros no apoio às famílias. <p>+ Apoiar (GAA)</p> <ul style="list-style-type: none">- Manutenção do núcleo de mediação de conflitos composto pela assistente social, psicóloga e docentes, integrado no GAA, em colaboração com os diretores de turma. Acompanhamento dos alunos encaminhados para o GAA, alvo de OD, consoante o Regulamento Interno da escola em consonância com o regulamento do GAA;- Implementação de uma sala pedagógica para encaminhamento de KPSA de menor gravidade, passíveis de intervenção positiva através do acompanhamento de professores, sob orientação de um professor do GAA, onde os registos efetuados devem constar;- Manutenção de reuniões com DT e PTT que promovam estratégias de mitigação das taxas de absentismo e abandono escolar;- Reuniões com Pais/EE, sempre que oportunas, conjuntamente com a Educadora de Infância/Professora Titular/ Diretora de Turma;- Dinamização de sessões de formação parental/sessões de esclarecimento destinadas a Pais/EE, em colaboração com a associação de pais do AEDC e entidades parceiras;- Acompanhamento a novos alunos, provenientes de outras escolas e/ou outros países, para melhor e mais rápida integração escolar (dinâmica da vida escolar, reconhecimento de espaços, orientação para serviços de apoio). <p>(+) Conviver - Animador Sociocultural</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização de atividades, ao longo do ano, dirigidas à comunidade de modo a divulgar o trabalho de excelência realizado pelos alunos do AEDC. Pretende-se que ao longo do ano, todos os alunos das escolas de 1º CEB e crianças dos JI se desloquem à escola sede para participar em pelo menos uma das atividades;- Intervenção regular nas diversas escolas através de dinâmicas de grupo, jogos lúdicos, cooperativos, de expressão, entre outros.

Eixo: Digitalização	
Objetivos	Linhas de Ação
<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o uso das “ferramentas digitais” como recurso pedagógico privilegiado, ao serviço da pedagogia, para uma maior e melhor recuperação das aprendizagens e uma inclusão efetiva; - Trabalhar as competências digitais nas crianças e jovens; - Educar para a “literacia digital”; - Desenvolver e proporcionar ações de capacitação para a comunidade educativa nas áreas da digitalização e inovação pedagógica; - Usar e/ou desenvolver ferramentas digitais que facilitem a recolha e tratamento de dados; - Renovar o equipamento informático das salas da escola sede, bem como algum do seu mobiliário; - Simplificar procedimentos recorrendo às tecnologias emergentes; - Compreender, de forma básica, o funcionamento dos equipamentos tecnológicos e do pensamento computacional; - Entender a importância das questões digitais relativamente à proteção do meio ambiente e ao bem-estar da Comunidade; - Relacionar o digital com o exercício de uma profissão no futuro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do PADDE; - Dinamização da Sala XXI STEAM (robótica, realidade virtual e inteligência artificial); - Implementação do Clube de Programação e Robótica XXI; - Implementação do Projeto "UBBU" - Ciência da computação, programação e pensamento computacional no 1º e 2º ciclo do ensino básico; - Práticas letivas em todas as turmas do 6º e do 7º ano na sala do futuro-Sala XXI e utilização dos equipamentos STEAM. - Implementação do projeto-piloto desmaterialização dos manuais em três turmas do 5º ano e todas as turmas de 7º ano; - Utilização do computador pessoal ou do Agrupamento em sala de aula para, para realização de tarefas do currículo, adaptada a pequenos grupos de alunos ou a um aluno; - Utilização do telemóvel em sala de aula para trabalhar conteúdos curriculares; - Dinamização do Clube de Robótica.
Eixo: Recuperação de Aprendizagens	
Objetivos	Linhas de Ação
<ul style="list-style-type: none"> - Recuperar aprendizagens essenciais, com maior incidência nos anos de início de ciclo, os quais terão sido os mais afetados pelo contexto pandémico; - Direcionar recursos humanos e didático para a recuperação das aprendizagens; - Diminuir a diferença dos níveis de sucesso entre a avaliação interna e externa, nomeadamente nas Provas Finais e nas Provas de Aferição; - Aproximar o nível médio da avaliação externa do Agrupamento à média nacional; 	<p>Implementação do Plano Integrado para a Recuperação de Aprendizagens – Plano 21 23 Escola, onde constam as ações específicas:</p> <p>Projeto Escola a Ler</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ação “Oficina de Leitura”; - Ação “Ler e Escrever +”. <p>Recuperar com Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ação “Digit@IM@t”; - Ação “Ninhos Pedagógicos” (Matemática 2º e 3º ciclos); - Ação “Oficina de Matemática”. <p>Recuperar experimentando</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ação “+ Educação Ambiental”;

<p>- Aumentar o grau de satisfação de alunos, professores, pais e encarregados de educação quanto ao ambiente de aprendizagem.</p>	<p>- Implementação do Clube Ciência Viva.</p> <p>Recuperar incluindo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ação “Mentorias – Abraça”. <p>Avançar recuperando</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvações; - Apoio individualizado em sala de aula. <p>Aprender integrando</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação e implementação da disciplina de CEA - 2º ciclo; - Inclusão e acompanhamento dos alunos com medidas adicionais nas atividades dinamizadas em grupos/turmas estruturantes, cumprindo o PEI/PIT.
--	---

Tabela 311: Linhas de Ação/Operacionalização

4.5. METAS GERAIS 2022/25

Parâmetro	Metas TEIP para 2022 / 2025		
	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
Taxa de insucesso escolar.	0,5	0	1
Taxa com classificação positiva a todas as disciplinas.	98	90	74
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente a 2021/2022).	90	62	50
Taxa de percurso direto de sucesso.	99	96	90
Abandono – TIPPE.	0	0	0,5
Absentismo.	0,02	0,05	1,5
Clima de sala de aula - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.	0,5	6	9
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola.	Melhorar 0,5%		
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.	95 %		
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	94 %		
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.	92 %		
Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pela UO.	68%		

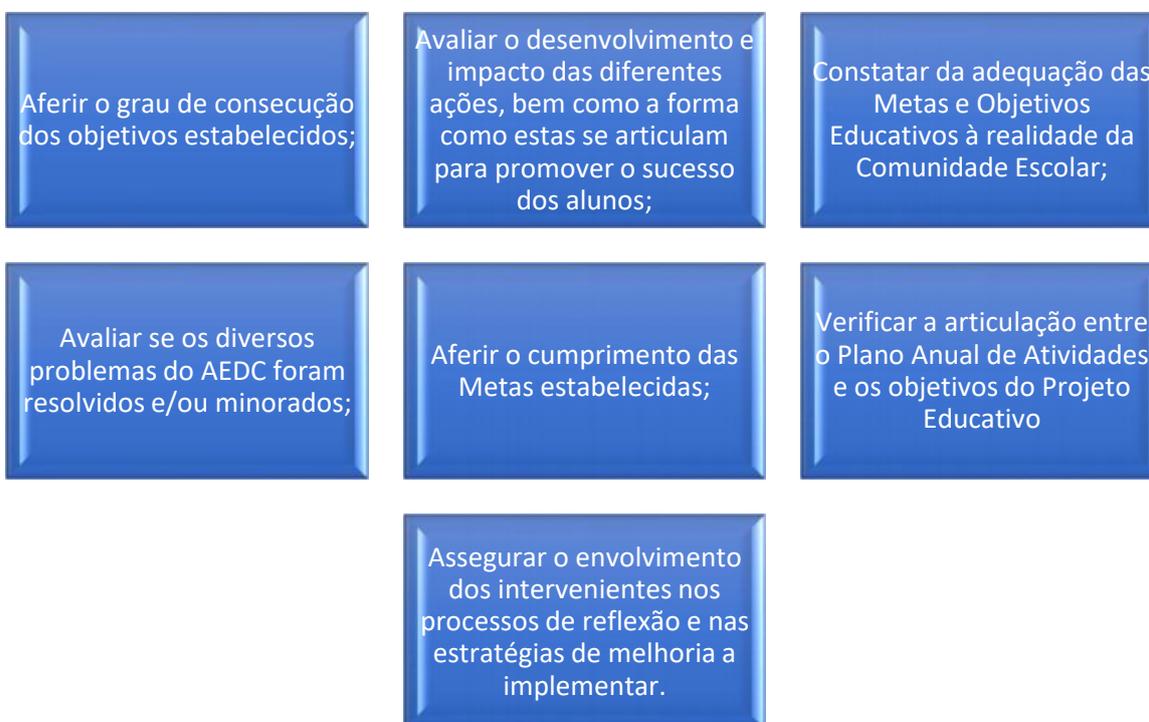
Tabela 322: Metas TEIP propostas para o ano letivo 22/23

B. Coordenação, Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

A coordenação, monitorização e avaliação do PE será da responsabilidade de equipas em ligação permanente ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.

Procurar-se-á assegurar a recolha, tratamento e análise de dados para reformular as atividades, se necessário, a fim de garantir o sucesso do Projeto e o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar, de acordo com os descritores definidos. Esta avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

No final de cada ano letivo, sem prejuízo de ocorrência em outros momentos, será realizada uma avaliação de forma a permitir um feedback que possibilite validar e reorientar as suas linhas de atuação. Esta avaliação será da competência da Equipa de Autoavaliação (EAA) que, através da aplicação de questionários - e/ou outros instrumentos metodológicos - e da análise dos resultados escolares, deverá:



C.Operacionalização

A concretização dos objetivos e linhas de ação definidas atrás, por eixos, articulam-se em diferentes documentos estruturantes, onde são apontados indicadores específicos para aferir dos seus resultados. Referem-se, de seguida, os documentos que dão viabilidade à realização daqueles objetivos, de acordo com a especificidade de cada um:

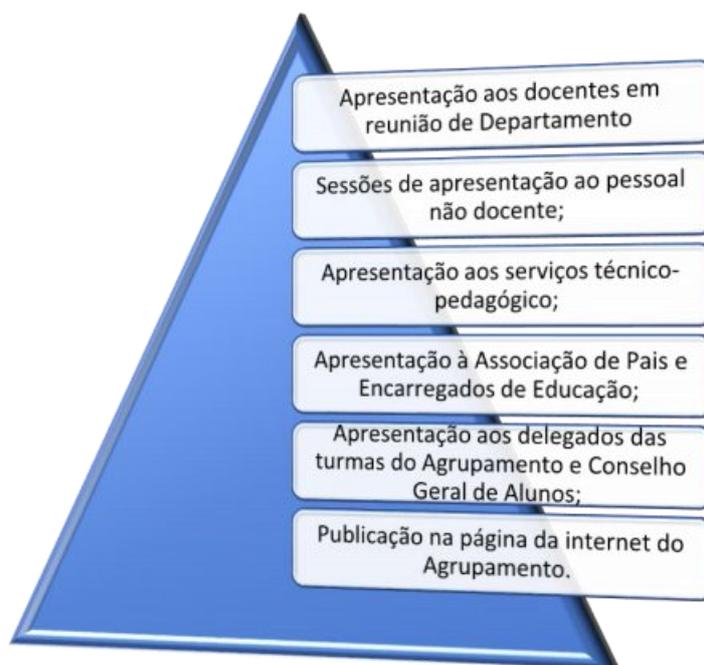
- **Orçamento de Dotações com Compensação em Receitas:** constitui (além do Orçamento de Estado atribuído anualmente ao Agrupamento), um instrumento importante de planeamento e execução financeira e deve ser elaborado tendo em conta o que está previsto na lei e em articulação estreita com os objetivos do PE do Agrupamento, e de acordo com as orientações do Conselho Geral.
- **Regulamento Interno:** vincula toda a comunidade educativa a um conjunto de normas e procedimentos que resultam do enquadramento legal e do entendimento da comunidade educativa sobre o que a lei remete para a esfera específica do que o Agrupamento pode determinar em relação ao seu contexto próprio.
- **Plano Anual de Atividades:** na sua elaboração, deverão ser seguidos critérios que contribuam para a pertinência e eficácia das atividades a concretizar em cada ano escolar, tendo em conta o mais relevante para a formação dos alunos e da comunidade escolar.
- **Projeto de Autoavaliação do Agrupamento:** estabelece as orientações necessárias e os domínios em avaliação em cada ano letivo. Os resultados da autoavaliação deverão conduzir a ações de melhoria.
- **PADDE:** prevê integrar transversalmente as tecnologias para: melhorar a qualidade das aprendizagens e inovar; dotar os alunos com as competências digitais necessárias; aceder a recursos educativos digitais de qualidade; investir nas competências digitais dos docentes.
- **Plano de Formação:** aponta as necessidades de formação tanto ao nível do corpo docente como do pessoal não docente.
- **Plano Plurianual de Melhoria:** a ser elaborado a cada três anos letivos, de acordo com as candidaturas TEIP, onde se apontem fragilidades e medidas a implementar para que possam ser ultrapassadas.

- **Plano 21/23 Escola + DC:** visa a recuperação das aprendizagens e garantir que ninguém fica para trás. Inclui estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar.

D. Estratégia de Comunicação e Divulgação

A apresentação do PE, enquanto documento estratégico do Agrupamento, deverá mobilizar todos os agentes da comunidade escolar e da comunidade local na concretização dos objetivos estratégicos e das metas nele consagrados. Assim, o Agrupamento promoverá a sua ampla divulgação junto da comunidade educativa e do meio envolvente através da página web.

Depois da validação pelo Conselho Pedagógico e da aprovação pelo Conselho Geral do Agrupamento, serão dinamizadas ações de divulgação:



E. Anexos

Índice de Siglas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

ADCEDC - Associação Desportiva e Cultural da Escola Diogo Cão

AEC – Atividades Extracurriculares

AEDC – Agrupamento de Escolas Diogo Cão

APEEAEDC - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Diogo Cão

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CAF – Componente de Apoio à Família

CEA – Componente de Educação Artística

CEFA – Cursos de Educação e Formação de Adultos

CG – Conselho Geral

CP – Conselho Pedagógico

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Recursos à Educação Inclusiva

CRMVR - Conservatório Regional de Música de Vila Real

DT – Diretor de Turma

EAA – Equipa de Autoavaliação

EB – Escola Básica

EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

EI – Educação Inclusiva

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

GASF – Gabinete de Apoio Sociofamiliar

GIAE – Gestão Integrada para Administração Escolar

IP – Intervenção Precoce

IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude

IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera

JF – Junta de Freguesia

KPSA – Comportamento Perturbador de Sala de Aula

MAIA, Projeto – Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação

NUTS - Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OC – Oferta Complementar

PAA – Plano Anual de Atividades

PADDE - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PEI – Plano Educativo Individual

PES – Promoção da Educação para a Saúde

PNAL– Parque Natural do Alvão

PNDPSC – Plano Nacional de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

PT – Professor Titular de Turma

QA – Quadro de Agrupamento

QZP – Quadro de Zona Pedagógica

SASE – Serviços de Apoio Socio Económico

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

STEAM –Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics (metodologia integradora destas áreas)

TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

TIPPE – Taxa de Intervenção Precoce do Percurso Escolar

UF – União de Freguesias

UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração

UO - Unidade Orgânica

USF - Unidade de Saúde Familiar

UTAD – Universidade de Trás os Montes e Alto Douro